



Águas de Santarém

A.S.

Relatório e Contas 2025

ÓRGÃOS SOCIAIS DA EMPRESA DAS ÁGUAS DE SANTARÉM, EM – S.A.

Mesa de Assembleia-Geral:

Presidente	Francisco Alberto Serrão Patrício
Secretário	Luís Miguel Pereira Pires Martins

Conselho de Administração:

Presidente	Ramiro José Jerónimo de Matos
Vogal	Maria Manuela Dinis
Vogal	Ana Margarida Carvalheiro Luís

Fiscal Único:	Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
----------------------	---

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionista, Clientes, Colaboradores e Parceiros,

Em cumprimento da legislação aplicável, a Águas de Santarém, EM, S.A. ("AS") apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2025.

Este foi um ano que exigiu da nossa organização uma redobrada capacidade de resiliência e adaptação. Num cenário global ainda condicionado por instabilidade geopolítica e pela pressão inflacionista sobre os custos operacionais, em particular na energia e nos fornecimentos e serviços externos. O ambiente financeiro e do setor manteve-se desafiante, obrigando-nos a manter uma gestão criteriosa e rigorosa dos recursos disponíveis.

Apesar destes constrangimentos, a nossa empresa manteve-se firme nos seus pilares estratégicos, alcançando um desempenho financeiro robusto. O exercício de 2025 encerrou com um resultado líquido positivo de cerca de 53 mil euros, suportado por um crescimento sustentado do volume de negócios e por um EBITDA na ordem dos 4,7 milhões de euros. A nível operacional, enfrentámos desafios de abastecimento complexos, nomeadamente com a interrupção da captação do Vale do Carro, o colapso da Captação na Sr.^a da Saúde e a inativação parcial e temporária da rede de St.^a Catarina. Como resposta, concretizámos um investimento global de cerca de 3 milhões de euros, destacando-se a substituição de mais de 9 quilómetros de condutas de abastecimento em Amiais de Baixo, Louriceira e Alcanhões, o valor mais alto dos últimos três anos.

O compromisso com a excelência do serviço prestado refletiu-se, mais uma vez, na qualidade da água que chega à torneira dos nossos clientes, tendo sido atingida a percentagem de 100% de análises em cumprimento com os valores paramétricos definidos por lei. Este padrão de exigência foi justamente reconhecido pela ERSAR, que nos distinguiu com o Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano. Simultaneamente, a solidez e o rigor da nossa gestão global mereceram a renovação da distinção como uma das TOP 5% Melhores PME de Portugal.

Acreditamos que estes resultados são indissociáveis do valor das nossas equipas. Tendo-nos tornado a primeira entidade em Portugal a obter a certificação do Sistema de Gestão do Bem-Estar e Felicidade Organizacional (Norma NP 4590), o ano de 2025 serviu para aprofundar e consolidar estas práticas. O bem-estar dos nossos 126 colaboradores continua a ser um pilar estratégico e inegociável, pois sabemos que equipas motivadas, seguras e valorizadas são o verdadeiro motor da eficiência operacional e da qualidade do serviço.

O ano de 2025 foi, também, o tempo para projetar e candidatar novos sistemas de saneamento, que, já com participação comunitária aprovada, irão iniciar-se no ano de 2026, estendendo a rede a mais localidades do nosso concelho, investimentos estes apenas possíveis com este perfil de fontes de financiamento.

Olhamos para o futuro com confiança e sentido de responsabilidade. Continuaremos focados em modernizar as nossas infraestruturas, impulsionar a transição digital e reforçar a eficiência energética ao longo de 2026.

Estes desígnios não seriam possíveis sem o profissionalismo e a dedicação diária dos nossos colaboradores, a quem expressamos o nosso mais profundo reconhecimento. Reiteramos, de igual modo, o nosso agradecimento ao nosso acionista, pela confiança demonstrada, e a todos os clientes e parceiros, cuja colaboração contínua é essencial para o percurso de crescimento e desenvolvimento sustentável da Águas de Santarém.

A Administração

Santarém, 30 de março de 2026.


Ramiro Matos

PRINCIPAIS INDICADORES

Abastecimento de água



Volume total de água emitida às redes (10³ m³)



Volume total de água vendida (10³ m³)



Clientes do serviço de água (n.º)



Accessibilidade física do serviço



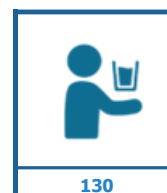
Extensão dos sistemas (km)



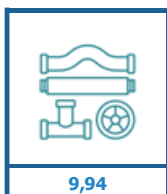
Número de reservatórios ativos



Capacidade de armazenamento (m³)



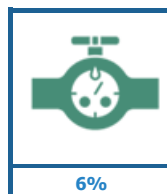
Água vendida por cliente (m³/clientes)



Execução de condutas novas/reabilitadas (km)



Zonas de medição e controlo (ZMC)



Taxa de substituição de contadores (%)



Idade média do parque de contadores



Análises à qualidade da água (n.º)



Água segura

Saneamento de águas residuais



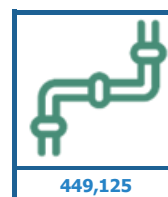
Volume de águas residuais tratadas (10³ m³)



Utilizadores do serviço de águas residuais (n.º)



Cumprimento dos valores limite de emissão



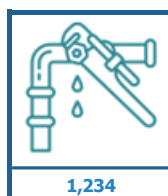
Extensão dos sistemas (km)



Número de estações elevatórias (EE)



Número de estações de tratamento (ETAR)



Execução de coletores novos/reabilitados (km)



Extensão dos sistemas de águas pluviais (km)



Encaminhamento adequado de lamas de tratamento



Análises aos afluentes e efluentes das ETAR

Clientes



Clientes domésticos



Fatura média mensal de água e saneamento (sem RSU) de uma família padrão (€)



Taxa de adesão à fatura eletrónica



Taxa de adesão ao débito direto



Reclamações escritas (n.º)

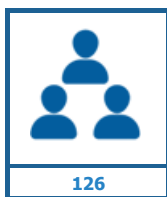


Tempo médio de resposta a reclamações (dias)



Nível de satisfação dos clientes (de 1 a 5)

Colaboradores



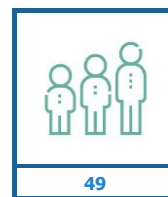
Número de colaboradores



N.º de homens



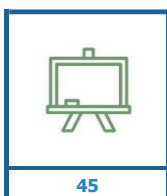
N.º de mulheres



Idade média



Colaboradores com formação superior



Horas de formação por colaborador



Taxa de participação em formação



Taxa de absentismo



Consultas de medicina do trabalho

Conta de exploração (10³ €)	2022	2023	2024	2025
Proveitos de água	5 968	6 811	7 065	7 567
Tarifa variável de água	3 916	4 606	4 822	5 255
Tarifa de disponibilidade de água	2 052	2 205	2 243	2 312
Proveitos do serviço de saneamento	2 638	3 088	3 244	3 637
Tarifa variável de saneamento	1 509	1 878	2 031	2 310
Tarifa de disponibilidade de saneamento	1 129	1 210	1 213	1 327
Outros proveitos operacionais	1 601	1 961	2 160	2 363
Proveitos totais de exploração	10 207	11 861	12 468	13 567
EBITDA	3 557	4 460	4 783	4 698
Amortizações	3 273	3 879	4 108	4 086
EBIT	284	581	675	612
Resultados antes de impostos	32	99	111	207
Resultado líquido	0,94	50	55	53
Cash flow	3 274	3 929	4 163	4 139

Balanço	2022	2023	2024	2025
Capital social (10 ³ €)	31 277	31 277	31 277	31 277
Capital próprio (10 ³ €)	53 365	52 874	50 698	50 666
Passivo (10 ³ €)	22 220	21 211	21 458	21 015
Ativo líquido total (10 ³ €)	75 586	74 085	72 156	71 681
Autonomia Financeira (%)	70,6	71,37	70,26	71,00
Investimento Efetivo (10 ³ €)	3 299	3 243	2 471	2 871
Rentabilidade dos capitais próprios (%)	0,002	0,10	0,11	0,11
Rentabilidade do ativo (%)	0,36	0,77	0,92	0,64

SUMÁRIO EXECUTIVO

A AS - Empresa das Águas De Santarém - EM, SA, (AS) assegura, com elevados padrões de exigência e qualidade, as funções de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais, garantindo a acessibilidade física do serviço de abastecimento de água a praticamente toda a população do concelho de Santarém.

Em 2025 foram consumidos 4.610.725 m³ de água. Comparativamente a 2024, registou-se um acréscimo de cerca de 189 mil m³, evolução que se justifica, por um lado, pelo ligeiro aumento do número de clientes ligados ao sistema e, por outro, pelas condições climáticas verificadas ao longo do ano, nomeadamente períodos de temperaturas mais elevadas e menor pluviosidade, que tendem a induzir um maior consumo de água, conforme evidenciado no quadro S1.

Quadro S1 - Volume de água consumida por tipo de cliente, de 2022 a 2025

Volume (m ³)	2022	2023	2024	2025
Aduzido	5 488 987	5 802 862	5 624 222	6 001 060
Consumido	4 299 702	4 469 579	4 421 578	4 610 725
Perdas Totais	1 189 285	1 333 283	1 202 644	1 390 335
Perdas	21,67%	22,98%	21,38%	23,17%

Unidades: m³

No que concerne à tipologia de clientes, verifica-se que os clientes do segmento doméstico representam a grande maioria, correspondendo a 88% do total.

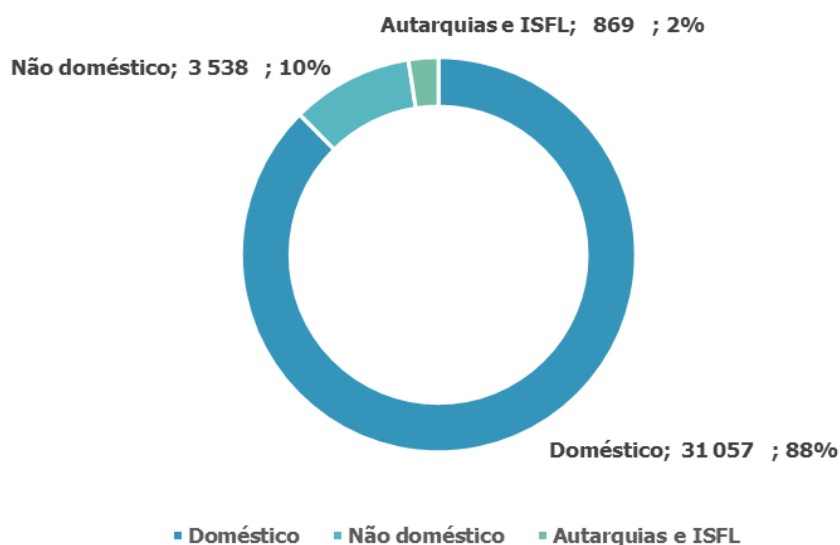


Figura S1 - Clientes por tipologia, no final de 2025

Por sua vez, até ao final de 2025, a empresa aduziu às redes de abastecimento de água do concelho de Santarém um total de 6.001.060 m³, o que representa um acréscimo de cerca de 377 mil m³ face ao período homólogo.

A água fornecida na torneira dos clientes apresentou mais uma vez excelência na qualidade, atingindo-se a percentagem de 100% das análises em cumprimento dos valores paramétricos definidos por lei.

No ano de 2025, foram tratados 4 288 852 m³ de águas residuais, o que representa um aumento de 532 mil m³ em relação ao ano anterior.

Quadro S2 - Volume de águas residuais tratadas, de 2022 a 2025

Volume de Águas Residuais Tratadas (m ³)	2022	2023	2024	2025
ETAR	3 127 641	3 145 520	3 757 248	4 288 852

Na totalidade dos sistemas de saneamento de águas residuais foram cumpridos os valores limite de emissão (VLE), em 95 %.

Nos últimos anos, a AS tem vindo a desenvolver um esforço continuado de modernização e valorização das suas infraestruturas, com o objetivo de reforçar a qualidade, a fiabilidade e a segurança dos serviços prestados aos utilizadores. Os investimentos realizados refletem o compromisso da empresa com a sustentabilidade dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento, bem como com a melhoria do desempenho operacional.

Uma componente relevante destes investimentos incidu na reabilitação e monitorização da rede de distribuição de água, através da substituição de condutas antigas, caracterizadas por elevados índices de avarias, por materiais mais duráveis e eficientes. Estas intervenções permitiram reduzir perdas de água, melhorar a continuidade do serviço e reforçar a qualidade da água fornecida. Em paralelo, prosseguiu a implementação de soluções tecnológicas de controlo e monitorização do abastecimento, alinhadas com elevados padrões de qualidade e segurança. No âmbito do reforço da resiliência do sistema, destacam-se, em 2025, os investimentos realizados em Santa Catarina e no furo da Senhora da Saúde, que contribuíram para a melhoria das condições de captação e para a segurança do abastecimento às populações servidas.

No que respeita ao sistema de saneamento, os investimentos realizados em 2025 centraram-se, essencialmente, na manutenção corretiva e na substituição de equipamentos obsoletos ou ineficientes, com particular incidência nas ETAR mais antigas, bem como na execução de trabalhos de reparação, reabilitação e prolongamento de coletores e na construção de ramais. Estas intervenções tiveram como objetivo assegurar a fiabilidade operacional das infraestruturas, melhorar o desempenho dos sistemas de tratamento de águas residuais e garantir o cumprimento dos requisitos ambientais aplicáveis.

O investimento em 2025 totalizou 2.871M€, ficando acima do ano anterior.

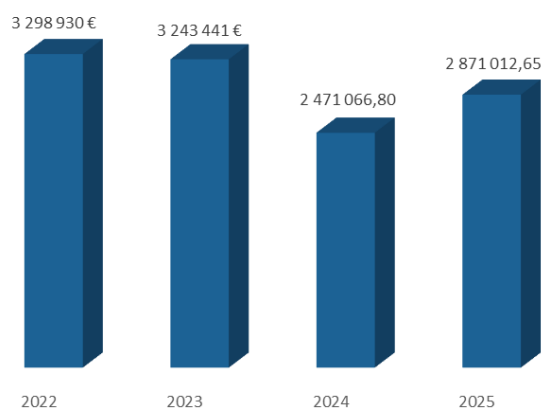


Figura S2 – Investimento efetivo de 2022 a 2025

ÍNDICE

1. Atividades da Empresa	2
1.1 Áreas de Negócio	2
1.1.1 Abastecimento de Água	2
1.1.2 Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	7
1.1.3 Drenagem de Águas Pluviais	10
1.2 Áreas de Atividade	10
1.2.1 Setor Operacional	10
1.2.1 Área Comercial	13
1.2.2 Qualidade da Água para Consumo Humano	17
1.2.3 Qualidade das Águas Residuais	18
1.2.4 Gestão de Energia	20
1.3 Investimentos	20
1.3.1 Investimento efetivo no Setor do Abastecimento de Água	21
1.3.2 Investimento efetivo no Setor do Saneamento de Águas Residuais	21
1.3.3 Certificação em Gestão do Bem-Estar e Felicidade Organizacional e Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	21
2. Estrutura Organizativa	24
3. Recursos Humanos	27
3.1 Enquadramento	27
3.2 Segurança e Saúde no Trabalho	27
3.3 Quadro de Pessoal	28
3.3.1 Distribuição dos colaboradores por vínculo laboral	28
3.3.2 Distribuição dos colaboradores por sexo	28
3.3.3 Distribuição dos colaboradores por direção	29
3.3.4 Distribuição dos colaboradores por categoria profissional	29
3.3.5 Distribuição dos colaboradores por nível de habilitação	30
3.3.6 Distribuição dos colaboradores por idade	31
3.4 Formação Profissional	31
3.5 Absentismo	32
4. Comunicação	34
Atividades Desenvolvidas	34
5. Sistemas de Informação	40
6. Situação Económica e Financeira	42
7. Factos Relevantes Após o fecho do período em análise	45
8. Perspetivas Para o Ano de 2026	47
9. Demonstrações Financeiras	51
10. Relatório do Conselho de Administração e Proposta de Aplicação de Resultados	79
11. Relatório de acompanhamento do Revisor Oficial de Contas	81

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Volume de água aduzida e consumida (m ³) de 2022 a 2025	3
Quadro 2 – Volume de água aduzida (m ³) de 2022 a 2025.....	3
Quadro 3 – Volume de água faturada (m ³), de 2022 a 2025	5
Quadro 4 – Extensão de rede construída e substituída, de 2022 a 2025.....	5
Quadro 5 – Atividade da Gestão de Contadores, de 2022 a 2025.....	6
Quadro 6 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2022 a 2025.....	7
Quadro 7 – Evolução dos volumes de efluentes tratados, de 2022 a 2025 (m ³).....	8
Quadro 8 – Volume de lamas extraídas das ETAR.....	8
Quadro 9 – Extensão de rede construída e substituída, de 2022 a 2025.....	9
Quadro 10 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2022 a 2025	9
Quadro 11 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2022 a 2025	10
Quadro 12 – Número de intervenções nas redes de AA em 2025.....	11
Quadro 13 – Número de intervenções no setor de saneamento em 2025	12
Quadro 14 – Água e saneamento em números.....	13
Quadro 15 – Reclamações em 2025.....	16
Quadro 16 – Cumprimento dos VLE para cada uma das ETAR	19
Quadro 17– Investimento efetivo (€), de 2022 a 2025	20
Quadro 18 – Principais indicadores da situação económico-financeira da AS	42

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Consumos (m ³) de água por tipo de cliente, de 2022 a 2025.....	4
Figura 2 – Distribuição da percentagem de cobrança, por canal, em 2025	14
Figura 3 – Cobrança, por meio de pagamento, de 2022 a 2025	14
Figura 4 – Distribuição dos atendimentos por local	15
Figura 5 – Percentagem de cumprimento dos valores paramétricos na água para consumo humano no período de 2022 a 2025.....	18
Figura 6 – Organograma da AS	24
Figura 7 – Número de colaboradores, por vínculo laboral, em dezembro de 2025.....	28
Figura 8 – Número de colaboradores, por sexo, de 2021 a 2025	28
Figura 9 – Número de colaboradores, por direção e por sexo, em dezembro de 2025.....	29
Figura 10 – Número de colaboradores, por categoria profissional, em dezembro de 2025	30
Figura 11 – Número de colaboradores, por nível de habilitação e por sexo, em dezembro de 2025.....	30
Figura 12 – Número de colaboradores, por nível de habilitação, em 2025	31
Figura 13 – Número de colaboradores, por intervalo etário e por sexo, em 2025.....	31
Figura 14 – Taxa de Absentismo, de 2022 a 2025	32



Águas de Santarém

A.S.

Atividades da Empresa

1. ATIVIDADES DA EMPRESA

1.1 Áreas de Negócio

A AS tem como principal objeto o abastecimento de água à população do concelho de Santarém garantindo elevados níveis de desempenho em quantidade, qualidade e pressão adequadas, bem como assegurar a drenagem e tratamento das águas residuais urbanas com a qualidade ambiental exigível.

1.1.1 Abastecimento de Água

a) Produção

Até ao final de 2025, a empresa aduziu às redes de abastecimento de água do concelho de Santarém um volume total de 6.001.060 m³. Em termos globais, a AS registou um aumento de aproximadamente 6,7% no volume de água aduzida, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 377 mil m³.

No quadro 1 apresentam-se os volumes de água aduzida, água consumida e água não faturada (ANF) no ano de 2025, bem como nos anos anteriores. No que concerne à água consumida, a mesma inverteu a tendência de decréscimo do último ano. Porém, o aumento do volume de água faturada é inferior ao aumento do volume de água aduzida tendo como consequência o aumento da percentagem de água não faturada, que se cifrou em 23.17%. Este aumento deve-se essencialmente aos constrangimentos com o abastecimento em alta, de onde se destaca a interrupção da captação do Vale do Carro, com impacto nos sistemas no norte do concelho, e sobretudo no sistema de Santarém devido ao colapso da Captação na Sr.^a da Saúde e à inativação da rede de St. ^a Catarina devido ao risco de colapso do talude norte da mesma instalação. Este último ponto implicou uma alteração nas redes de distribuição de água da cidade de Santarém com grande impacto no funcionamento da mesma, e que teve como consequência, entre outras, um aumento de 80% no número de roturas no último trimestre de 2025.

A AS desenvolveu várias ações, com o intuito de mitigar as perdas de águas, de onde se destacam a implementação de novos sistemas monitorização de fugas em condutas elevatórias assim como a continuidade dos trabalhos de fiscalização e deteção de ilícitos e a contratação de um serviço externo de deteção de fugas de água.

Quadro 1 – Volume de água aduzida e consumida (m³) de 2022 a 2025

Volume (m ³)	2022	2023	2024	2025
Aduzido	5 488 987	5 802 862	5 624 222	6 001 060
Consumido	4 299 702	4 469 579	4 421 578	4 610 725
Perdas Totais	1 189 285	1 333 283	1 202 644	1 390 335
Perdas	21,67%	22,98%	21,38%	23,17%

O valor anteriormente mencionado de água não faturada (23,17%) não tem em consideração outros volumes de água, como por exemplo, consumos de bombeiros, de manutenção e/ou de totalizadores. Tendo em consideração os aludidos volumes de água autorizados, em 2025 obteve-se um valor final de perdas de água de **19,85%**.

O quadro seguinte denota a variação do consumo aduzido ao longo do ano, traduzindo uma grande variação nos meses de junho, julho e dezembro, quando comparado com o período homologado.

Quadro 2 – Volume de água aduzida (m³) de 2022 a 2025

Mês	2022	2023	2024	2025	Variação 2025/2024
Janeiro	409 219	469 327	487 424	495 028	1,6%
Fevereiro	383 822	413 703	387 262	397 458	2,6%
Março	408 509	430 653	396 767	412 338	3,9%
Abril	388 885	450 028	434 961	434 342	-0,1%
Mai	517 961	533 687	490 821	481 157	-2,0%
Junho	432 807	499 785	488 230	566 086	15,9%
Julho	677 776	586 356	576 684	647 212	12,2%
Agosto	541 847	609 869	558 143	581 691	4,2%
Setembro	479 682	491 159	530 630	567 423	6,9%
Outubro	438 796	522 468	452 098	496 440	9,8%
Novembro	420 961	421 206	424 213	459 074	8,2%
Dezembro	388 722	374 621	396 989	462 811	16,6%
Total	5 488 987	5 802 862	5 624 222	6 001 060	6,7%

b) Distribuição de Água

Atualmente a AS assegura acessibilidade física do serviço de água a todos os habitantes do concelho de Santarém. Os clientes domésticos, que representam cerca de 88%, em conjunto com os clientes não domésticos (nos quais se incluem os industriais, comerciais, o Estado e outros entes de direito público – OEDP), as autarquias e as instituições sem fins lucrativos (ISFL) consumiram cerca de 4.610.725m³ durante o ano de 2025, representando um aumento de 189 mil m³ face ao ano anterior.

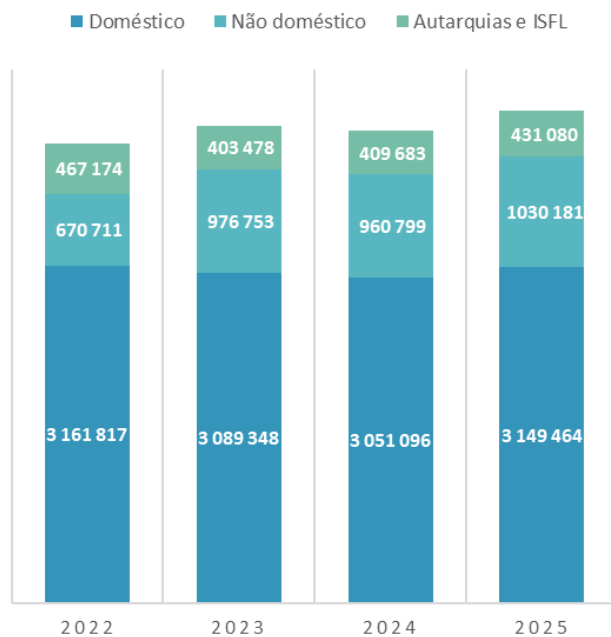


Figura 1 – Consumos (m³) de água por tipo de cliente, de 2022 a 2025

c) Volume de Água Faturado

O volume de água faturada em 2025 registou um acréscimo de 4,3% face ao período homólogo, o que corresponde a cerca de 189 mil m³ adicionais.

Da análise do quadro seguinte, verifica-se que, de um modo geral, ocorreram algumas variações face aos meses homólogos, as quais poderão estar associadas ao número de leituras realizadas, mais 29 mil face a 2024, sendo, contudo, maioritariamente explicadas pelas condições climáticas, nomeadamente pelos períodos de temperaturas mais elevadas, que induziram um aumento do consumo de água.

Quadro 3 – Volume de água faturada (m³), de 2022 a 2025

Mês	2022	2023	2024	2025	Varição 2025/2024
Janeiro	298 908	306 604	321 755	339 854	5,63%
Fevereiro	302 041	299 109	315 711	331 094	4,87%
Março	315 032	339 334	313 849	311 434	-0,77%
Abril	327 409	332 285	311 180	314 853	1,18%
Maiο	345 055	385 944	355 249	336 979	-5,14%
Junho	380 584	394 581	401 089	395 546	-1,38%
Julho	413 966	408 207	409 848	447 959	9,30%
Agosto	451 298	439 233	433 129	505 036	16,60%
Setembro	443 988	450 829	435 097	464 650	6,79%
Outubro	364 094	403 293	407 340	439 582	7,92%
Novembro	328 416	357 773	360 357	363 972	1,00%
Dezembro	328 911	352 387	356 974	359 766	0,78%
TOTAL	4 299 702	4 469 579	4 421 578	4 610 725	4,28%

d) Renovação de rede

A antiguidade média das condutas da AS demonstra a necessidade de renovação contínua das redes de distribuição de água, devido ao número de roturas existentes, nomeadamente no que concerne às redes de fibrocimento. Para tal, a AS levou a cabo um conjunto significativo de investimentos de onde se destaca a Empreitada de Substituição de Condutas em Amiais de Baixo, Louriceira e Alcanhões. Conforme se observa no quadro seguinte foram substituídos mais de 9 km de condutas de abastecimento de água, o valor mais alto dos últimos 3 anos.

Quadro 4 – Extensão de rede construída e substituída, de 2022 a 2025

Rede (AA)	Nova (Km)	Substituída (Km)
2022	0,139	12,56
2023	0,746	4,26
2024	0,230	2,84
2025	0,837	9,10

Relativamente à construção e substituição de ramais, como se constata no quadro seguinte, houve um aumento face aos dois últimos anos.

e) Gestão de contadores

Durante o ano de 2025, foram várias as atividades desenvolvidas pela área da gestão de contadores da AS. A figura seguinte ilustra a atividade desenvolvida entre os anos de 2022 a 2025.

Quadro 5 – Atividade da Gestão de Contadores, de 2022 a 2025

Atividade	2022	2023	2024	2025
Fiscalização	140	277	647	377
Destamponamentos	2	18	26	11
Tamponamento	-	35	47	13
Reaberturas de Água após fecho por falta de pagamento	56	705	1 078	1 003
Fechos de água por falta de pagamento	50	985	1 232	1 203
Reparação de roturas junto ao contador	252	300	293	319
Verificação extraordinária de contador	4	3	4	3
Verificação de falta de pressão	133	151	188	149
Reparação de torneiras de segurança	219	223	225	213
Substituição de contadores	3 062	2 064	2 036	2 007
Retirada de contadores	840	651	690	791
Colocação de contadores	1 064	964	939	1 080
Alterar calibre	8	14	6	15
Fecho/Abertura a pedido do utilizador	48	31	37	33
Colocação de torneira inviolável	145	134	113	64
Retirar by-pass	2	2	8	6
Fiscalização com videoscopia	4	-	18	6
Participação de ocorrência	24	26	35	53
Outros serviços	-	-	-	316
Total	6 053	6 583	7 622	7 662

Em 2025, a equipa operacional responsável pela gestão de contadores definiu como principal objetivo a continuidade dos trabalhos de interrupção do fornecimento de água, com vista à redução da dívida dos clientes. Nesse âmbito, foram efetuadas 1.203 interrupções de abastecimento, entre tamponamentos e fechos. Importa ainda salientar que, durante o mesmo período, a equipa interna procedeu à substituição de 2.007 contadores.

Destacam-se igualmente as ações de fiscalização realizadas, orientadas para a deteção de eventuais fraudes ou violações relacionadas com cortes de água.

Quadro 6 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2022 a 2025

Ramais (AA)	Novos (n.º)	Substituídos (n.º)
2022	159	561
2023	143	224
2024	121	226
2025	168	320

1.1.2 Drenagem e Tratamento de Águas Residuais

a) Cobertura, Infraestruturas de Saneamento de Águas Residuais e Utilizadores

O concelho de Santarém possui no final de 2025 um sistema de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas com uma extensão de 449,125 Km de rede de coletores. Apesar da extensa cobertura, observa-se que ainda persiste alguma resistência à realização das ligações necessárias, principalmente devido aos obstáculos associados ao processo, tais como os custos envolvidos. Por forma a mitigar este impedimento, a AS promove campanhas de sensibilização ambiental, ações de fiscalização e apoio direto no terreno.

b) Infraestruturas de Tratamento de Águas Residuais

No final de 2025, o sistema de saneamento de águas residuais de Santarém, possuía 69 Estações Elevatórias (EE) e 20 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), sendo que o volume total anual de água residual tratado foi de 4 288 852 m³.

Quadro 7 – Evolução dos volumes de efluentes tratados, de 2022 a 2025 (m³)

ETAR	2022	2023	2024	2025
Amiais de Baixo	148 656	98 464	162 930	182 012
Alcanhões	50 400	49 705	98 458	114 663
Pernes	114 028	90 814	124 709	110 202
Tremês	37 907	66 198	127 737	142 563
Vale de Santarém	137 228	144 668	213 732	173 858
Póvoa de Santarém	76 463	88 141	84 675	177 312
Pombalinho	26 406	13 754	9 345	16 706
Santarém	2 002 779	2 209 228	2 328 836	2 707 519
Quinta das Trigosas (Santarém)	128 160	37 086	119 078	145 733
Alcanede	140 527	93 099	148 883	155 277
Advagar	52 513	48 472	60 639	83 095
O Canal	6 584	6 362	7 182	13 231
Aldeia da Ribeira 1	3 863	2 761	3 202	7 732
Aldeia da Ribeira 2	26 146	36 575	42 364	49 577
Azenha/O Almeirim	13 141	13 498	18 284	21 789
Azóia de Cima	15 489	12 724	9 466	9 605
Abrã	10 249	8 333	11 374	20 080
Santos	21 985	31 023	43 425	57 186
Vaqueiros	48 361	41 486	71 379	18 036
Alqueidão do Rei	66 756	53 130	71 550	82 676
Total	3 127 641	3 145 520	3 757 248	4 288 852

O quadro seguinte apresenta a quantidade de lamas desidratada e encaminhada a destino final, em cada instalação, em 2025.

Quadro 8 – Volume de lamas extraídas das ETAR

ETAR	Lamas encaminhadas a destino final (ton)
Alqueidão do Rei	21,24
Amiais de Baixo	115,70
Alcanhões	31,90
Pernes	15,60
Quinta das Trigosas	36,74
Santarém	897,37
Vale de Santarém	10,66
Total	1 129

A totalidade das lamas geradas nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da AS é encaminhada para processos de compostagem.

Em 2025, desenvolveu-se o projeto de execução para remodelação da ETAR de Pernes, visando adaptar a instalação às novas exigências da licença de descarga emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente, nomeadamente instalando um sistema de tratamento terciário, o qual permitirá melhorar a qualidade da água tratada e devolvida ao meio hídrico (no caso, o Rio Alviela).

Paralelamente, o projeto preconiza também o desenvolvimento de sistema de aproveitamento da água tratada na ETAR (ApR), permitindo a sua utilização, por exemplo, nos sistemas de rega, em substituição de água para consumo. Encontram-se em análise duas possibilidades de abastecimento com ApR na área de influência da ETAR.

O investimento previsto para esta intervenção são cerca de 0,5 M€, e deverá iniciar-se no decorrer de 2026.

c) Renovação da rede

Tal como no sistema de abastecimento, também a rede de águas residuais apresenta fragilidades decorrentes da sua longevidade. Nesse sentido, procedeu-se à substituição 721 metros de coletor e à execução de 102 novos ramais domiciliários.

Quadro 9 – Extensão de rede construída e substituída, de 2022 a 2025

Coletores Novos/ Reabilitados (ARD)	Nova (Km)	Substituído (Km)
2022	0,430	0,932
2023	0,000	0,299
2024	0,030	0,242
2025	0,065	0,721

Quadro 10 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2022 a 2025

Ramais (ARD)	Novos (n.º)	Substituídos (n.º)
2022	78	75
2023	57	28
2024	54	16
2025	102	0

1.1.3 Drenagem de Águas Pluviais

No decurso do ano de 2025, foram realizados vários trabalhos associados à rede de drenagem de águas pluviais, nomeadamente, limpeza e desobstrução de coletores, limpeza de descarregadores, de sargetas e sumidouros, entre outros. No que concerne a ramais, foram executados 37 novos ramais.

Quadro 11 – Ramais construídos e ramais substituídos, de 2022 a 2025

Ramais (AP)	Novos (n.º)	Substituídos (n.º)
2022	171	0
2023	33	0
2024	29	0
2025	37	0

1.2 Áreas de Atividade

1.2.1 Setor Operacional

A AS tem nos seus quadros equipas próprias que continuamente garantem a manutenção e a operação das suas infraestruturas, seja nas redes em baixa ou nos equipamentos normalmente designados em alta. No quadro seguinte são detalhados os trabalhos realizados pela equipa das redes de abastecimento de água (AA) ao longo de 2025, destacando-se um aumento de 13.1% na ocorrência de roturas de conduta e ramal, devendo-se essencialmente aos constrangimentos de abastecimento, referido anteriormente, com especial destaque para a inoperacionalidade da rede de St. ^a Catarina.

Quadro 12 – Número de intervenções nas redes de AA em 2025

Tipo de Ocorrência		2025
Reparação de Roturas	Rotura de conduta	331
	Rotura de ramal	860
	Rotura na Caixa do Contador	50
	Rotura na Rede Predial	23
	Água na Via Pública	74
Intervenções nos Acessórios da Rede	Avaria em Boca de Incêndio	66
	Avaria em Boca de Rega	3
	Avaria em Caudalímetro	0
	Avaria em Marco de Incêndio	13
	Avaria Válvulas	10
	Avaria Ventosa	7
	Avaria VRP	2
Intervenções nos Contadores	Abertura/Fecho de água cliente	102
	Apertar Racords	36
	Avaria Torneira de Segurança	22
	Avaria Torneira inviolável	7
	Contadores	114
	Eliminação de Ligação Direta	3
Outras Intervenções na Rede	Fiscalização	3
	Abertura e fecho de água na rede	29
	Apoio interno/ Externo	40
	Avaria em Torneira de Corte	20
	Avaria em Torneira de Portinhola	27
	Descargas na Rede	47
	Intervenção em Conduta	21
	Intervenção em Ramal	86
	Medição de Pressão	4
	Serviço de Pedreiro ou equivalent	178
Sondagens na Rede	15	
Verificação de falta de água/ pres	109	
TOTAL		2302

No quadro abaixo apresentam-se as intervenções realizadas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais. Conforme se pode verificar as desobstruções e as limpezas de fossa correspondem a quase 50% da totalidade dos trabalhos. Em relação a 2024 verifica-se um aumento no número de desobstruções, e uma diminuição nos pedidos de limpeza de fossa.

Quadro 13 – Número de intervenções no setor de saneamento em 2025

	Tipo de Ocorrência	2025
Redes de ARD	Inspeção de coletores	104
	Reparação de coletores	27
	Limpeza de coletores	37
	Colapso de coletores	20
	Desobstruções	361
Fossas	Pedido de Limpeza de Fossa	342
Outros	Levantamento de Tampa	14
	Reparação de caixa de Visita	25
	Apoio a outros setores ou entidades	70
	Construção de coletor	20
	Construção de descarregador	1
	Desbaratização	48
	Desmatação	43
	Manutenção Op. Saneamento	42
	Reparação de Pavimento	49
	Sinalização	7
	Transporte de materiais	25
	Videoscopia	0
	Substituição de Tampa	37
	Reparação de Tampa	87
	Reparações Ramais ARD	Ligação de Ramal
Reparação de Ramal		9
Substituição de Ramal		1
Desobstrução redes prediais		16
Reparação de caixa de ramal		16
Tamponamento de Ramal		0
Pluviais	Limpeza de sarjetas e sumidouros	9
	Reposição de grelhas	1
	Reposição de sumidouros	5
	Substituição de grelhas	4
	Desobstrução coletores AP	23
	Inspeção de coletores AP	0
	Limpeza de coletor AP	17
TOTAL		1482

1.2.1 Área Comercial

f) Clientes

Em 2025 registou-se um aumento líquido de 313 consumidores, no sistema de abastecimento de água, face ao ano anterior.

No final do exercício existiam 464 tarifários sociais e 89 tarifários de famílias numerosas, verificando-se um decréscimo de 109 clientes abrangidos pelo tarifário social e de menos 43 famílias numerosas, em comparação com o período homólogo.

Em relação ao volume de água faturada verificou-se em 2025 um aumento de 189.147 m³ relativamente a 2024. O rácio de consumo por cliente cifrou-se em 130m³ de água (por cliente/ano) e a fatura média mensal de água e saneamento de uma família padrão regista valores na ordem dos 23,78€.

Relativamente ao número de clientes ligados ao sistema público de recolha de água residuais verificou-se um aumento líquido de 303 clientes. Este aumento é fundamental para a sustentabilidade económica e ambiental dos sistemas de tratamento de águas residuais.

Quadro 14 – Água e saneamento em números

Água e Saneamento em números	2022	2023	2024	2025
Volume total de água vendida (10 ³ m ³)	4 299	4 469	4 421	4 611
Água vendida por cliente (m ³ /clientes)	124,53	127,77	125,77	130,01
Clientes do serviço de água (n.º)	34 521	34 976	35 151	35 464
Utilizadores do serviço de águas residuais (n.º)	25 989	26 262	26 499	26 802

g) Cobranças

A cobrança dos serviços prestados, até 31 de dezembro de 2025, totalizou 16M €, refletindo um aumento de 1,2M € face ao exercício anterior, decorrente, essencialmente, da atualização tarifária aplicada e da manutenção das ações de reforço e otimização dos procedimentos de cobrança implementados pela empresa.

A figura 2 apresenta a distribuição dos montantes de cobranças por canal, usado pelos clientes. Destaca-se o débito direto (bancos) e o multibanco como os canais mais utilizados para pagamentos.

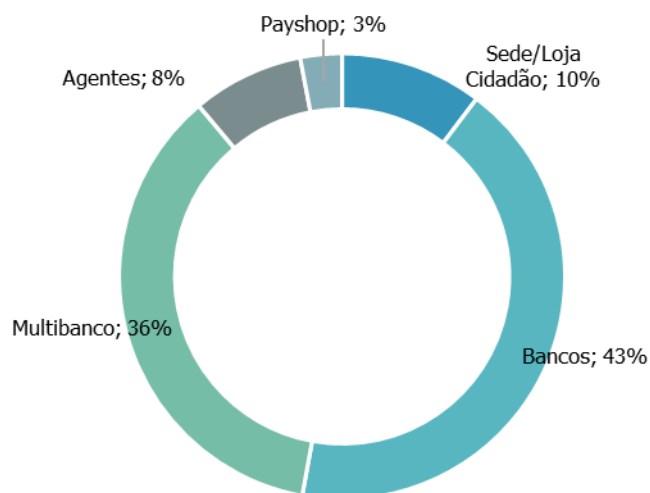


Figura 2 – Distribuição da percentagem de cobrança, por canal, em 2025

Na figura seguinte apresenta-se o volume movimentado por meio de pagamento:

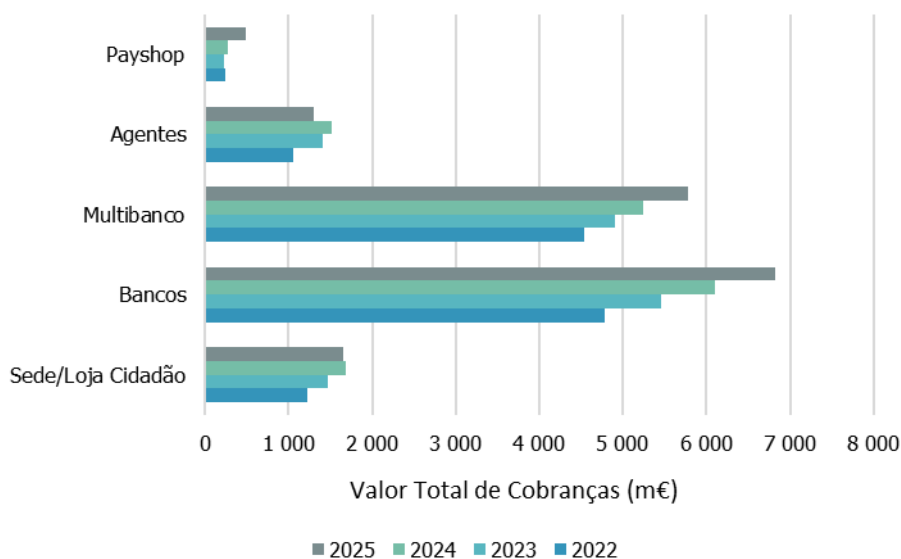


Figura 3 – Cobrança, por meio de pagamento, de 2022 a 2025

h) Leituras e Fatura Eletrónica

A AS efetua as leituras de contadores maioritariamente através de meios próprios. Em 2025, a empresa recorreu a estimativas em 43% das leituras, o que representa uma redução de 22.327 estimativas, correspondente a menos 5 pontos percentuais face ao período homólogo.

De salientar que a AS disponibiliza diversos canais para a comunicação de leituras e que, desde 2021, dispõe de um sistema de envio de mensagens SMS destinado a alertar os clientes para o envio da leitura nos meses em que a faturação é efetuada por estimativa.

Em 2025, o número total de clientes com adesão à fatura eletrónica ascendeu a 13.955 clientes. Este valor representa um acréscimo de 15% (1.853 clientes), em relação ao ano anterior, representando 39% dos clientes. Deste modo, mantém-se a tendência de aumento da adesão à fatura eletrónica, já registada nos últimos anos. A adesão à fatura eletrónica é matéria de sensibilização contínua na AS pois, para além de proporcionar ganhos económicos na prestação do serviço, contribui para a qualidade do serviço prestado e permite reforçar a sustentabilidade ambiental da atividade.

i) Atendimento ao Público

Em 2025 foram registados 22.213 atendimentos presenciais, correspondendo a uma média mensal de 1.851 atendimentos, o que representa um aumento de cerca de 5% face ao ano anterior.

A figura 4 apresenta a distribuição dos atendimentos pelos respetivos locais, designadamente a Sede e a Loja do Cidadão. Conforme evidenciado, em 2025, a Loja do Cidadão consolidou-se como o principal local de atendimento, concentrando 61% do total de atendimentos presenciais, tendência que se tem vindo a acentuar de forma consistente ao longo dos últimos anos.

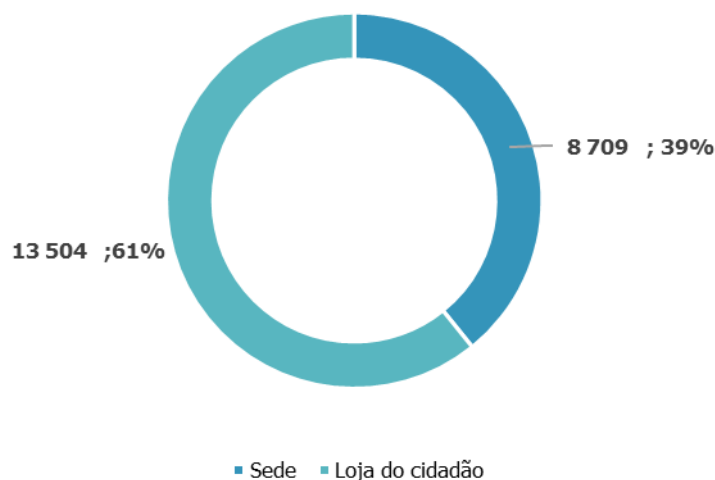


Figura 4 – Distribuição dos atendimentos por local

j) Satisfação do cliente

O Estudo de Satisfação de Clientes de 2025 confirma uma avaliação global muito positiva da atuação das Águas de Santarém, evidenciando a manutenção e consolidação dos níveis de confiança e lealdade dos clientes face ao estudo anterior, realizado em 2022.

Em termos de avaliação global, os resultados de 2025 evidenciam níveis elevados de satisfação, com uma média global de 3,93 numa escala de 1 a 5 e um nível médio de recomendação de 7,15 em 10, confirmando a perceção positiva já observada em 2022.

O atendimento mantém-se como um dos principais pontos fortes da empresa, destacando-se o profissionalismo, a simpatia e a disponibilidade dos colaboradores, em particular no atendimento presencial.

A faturação continua a ser identificada como uma área sensível. Apesar da melhoria clara na clareza e apresentação gráfica da fatura em 2025, a faturação por estimativa permanece como um dos principais fatores de insatisfação, o que motivou uma aposta na redução do número de estimativas, traduzida numa diminuição significativa face a 2024.

Relativamente aos serviços de abastecimento de água, os níveis de satisfação são muito elevados, destacando-se a qualidade e pressão da água e a baixa frequência de interrupções do serviço, consolidando a perceção positiva registada em estudos anteriores. No saneamento, a maioria dos clientes encontra-se ligada à rede pública, mantendo-se uma satisfação moderada com os serviços de esvaziamento de fossas, com especial valorização da cordialidade dos técnicos.

O inquérito de 2025 introduz ainda novas dimensões de análise, nomeadamente a avaliação dos canais digitais e da consciencialização ambiental, registando-se uma apreciação globalmente positiva dos meios digitais e uma elevada sensibilidade dos clientes às temáticas das alterações climáticas e da escassez hídrica.

Em síntese, o inquérito de 2025 confirma o bom desempenho global da empresa.

k) Reclamações

No ano de 2025 foram rececionadas 70 reclamações, menos 14 face ao período homólogo todas respondidas dentro do prazo estabelecido, sendo o prazo médio global de resposta de 6,9 dias, ligeiramente superior face ao ano anterior.

Quadro 15 – Reclamações em 2025

Reclamações	
Total de Entrada	70
Total de reclamações respondidas dentro do prazo	70
Total de reclamações respondidas fora do prazo	-
Média de dias de resposta total	6,85
Rácio	100%

1.2.2 Qualidade da Água para Consumo Humano

Para assegurar a monitorização rigorosa da qualidade da água destinada ao consumo humano, a AS realizou, até 31 de dezembro de 2025, um conjunto de ensaios enquadrados em dois programas complementares: o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), e o Programa de Controlo Operacional (PCO), que reforça o primeiro através da recolha de amostras em captações, reservatórios e diversos pontos da rede de abastecimento.

As análises previstas em ambos os programas foram efetuadas pelo laboratório Luságua, entidade externa devidamente acreditada e reconhecida pela ERSAR como apta para realizar ensaios no âmbito do controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano.

Durante o ano de 2025, a AS cumpriu integralmente os requisitos legais aplicáveis ao controlo da água de abastecimento público. Os resultados analíticos demonstraram conformidade total com os valores paramétricos estabelecidos na legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, e o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

Decorrente do DL 69/2023 que vai alargando os parâmetros a analisar ao longo do tempo, no ano de 2025, foram analisadas 835 amostras de água de abastecimento público, recolhidas em captações, reservatórios e na rede. No âmbito específico do PCQA, foram obtidas 322 amostras, que deram origem à realização de 3774 análises laboratoriais, todas em conformidade com os valores paramétricos legalmente definidos.

Este desempenho evidencia, uma vez mais, a excelência da qualidade da água para consumo humano fornecida pela AS, refletindo o compromisso contínuo com a segurança, a fiabilidade e a proteção da saúde pública.

A Figura 5 apresenta a percentagem anual de análises que atenderam aos valores paramétricos estabelecidos por lei, nos últimos cinco anos, demonstrando a manutenção consistente de um elevado padrão de qualidade.

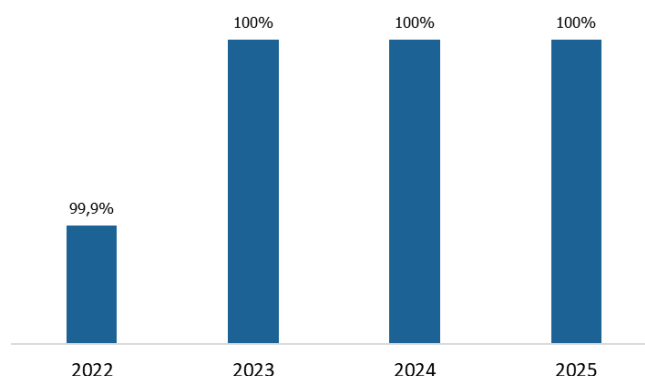


Figura 5 – Percentagem de cumprimento dos valores paramétricos na água para consumo humano no período de 2022 a 2025

A ERSAR procede à fiscalização rigorosa dos resultados de monitorização da qualidade da água para consumo humano, assegurando a verificação do cumprimento dos respetivos requisitos legais e regulamentares. No âmbito deste processo, a entidade valida os indicadores de desempenho divulgados pelas entidades gestoras e, sempre que estes evidenciam elevados padrões de qualidade, atribui o respetivo Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano.

Em 2025, a AS foi distinguida com este reconhecimento, atestando a excelência do serviço prestado e a conformidade integral com os parâmetros de qualidade exigidos para a água destinada ao consumo humano.

1.2.3 Qualidade das Águas Residuais

A monitorização da qualidade das águas residuais descarregadas no meio hídrico foi realizada de acordo com os planos de autocontrolo estabelecidos para o ano de 2025. A amostragem e as análises laboratoriais foram efetuadas pelo laboratório Luságua, laboratório externo devidamente acreditado para o efeito.

De acordo com o definido nas respetivas Licenças de Utilização / Títulos Únicos Ambientais (TUA), a frequência de amostragem foi a seguinte:

- Mensal, para as ETAR de Abrã, Advagar, Alcanede, Aldeia da Ribeira 1, Aldeia da Ribeira 2, Alqueidão do Rei, Azenha/O Almeirim, Azóia de Cima, Canal, Pombalinho, Póvoa de Santarém, Santos, Tremês, Trigosas e Vaqueiros;
- Quinzenal, para as ETAR de Alcanhões, Amiais de Baixo, Pernes, Santarém e Vale de Santarém.

Os resultados analíticos referentes ao autocontrolo das ETAR do Concelho de Santarém relativos ao ano de 2025 foram comunicados mensalmente na plataforma SILiAmb – Agência Portuguesa do Ambiente.

No total, foram realizadas 2569 análises, das quais 1299 correspondem a parâmetros com Valor Limite de Emissão (VLE). O quadro seguinte apresenta o resumo do cumprimento dos resultados analíticos face aos VLE para cada uma das ETAR.

Quadro 16 – Cumprimento dos VLE para cada uma das ETAR

ETAR	N.º Incumprimentos do VLE	N.º Cumprimentos VLE	N.º Análises com VLE	% Cumprimento de Licença/ETAR	% Cumprimento Total ETAR
ETAR Abrã	0	52	52	100%	95%
ETAR Advagar	16	49	52	69%	
ETAR Alcanede	0	48	48	100%	
ETAR Alcanhões	14	96	120	88%	
ETAR Aldeia da Ribeira 1	0	52	48	100%	
ETAR Aldeia da Ribeira 2	0	52	48	100%	
ETAR Amiais de Baixo	6	118	120	95%	
ETAR Alqueidão do Rei	0	48	48	100%	
ETAR Azenha	0	52	52	100%	
ETAR Azoia de Cima	1	52	52	98%	
ETAR Canal	0	52	52	100%	
ETAR Pernes	22	97	115	84%	
ETAR Pombalinho	0	48	48	100%	
ETAR Póvoa de Santarém	0	52	52	100%	
ETAR Santarém	4	92	96	96%	
ETAR Santos	0	52	48	100%	
ETAR Tremês	0	52	52	100%	
ETAR Trigosas	0	52	52	100%	
ETAR Vale de Santarém	18	96	84	79%	
ETAR Vaqueiros	8	51	60	87%	

Da análise do quadro apresentado, verifica-se que a percentagem global de cumprimento dos VLE para o conjunto das ETAR foi de 95%, o que revela o bom funcionamento global das ETAR do concelho de Santarém. No entanto este valor é ligeiramente inferior ao registado em 2024, que se deveu, essencialmente, aos seguintes fatores:

- Afluências indevidas registadas na ETAR de Advagar, associadas a descargas provenientes de um estabelecimento de restauração. Após a realização de reuniões e ações de fiscalização, forem implementadas medidas e a situação foi corrigida, encontrando-se resolvida no final de 2025.
- Avaria no sistema de arejamento da ETAR de Vale de Santarém, cuja reparação apresentou elevada complexidade técnica, condicionando temporariamente o desempenho do tratamento e contribuindo para os incumprimentos verificados.
- Introdução de novos parâmetros analíticos, nomeadamente o parâmetro E. coli, na sequência da renovação das licenças (TUA) das ETAR de Pernes, Vaqueiros e Alcanhões, o que implicou a necessidade de reprogramação e reforço do investimento em sistemas de desinfecção.

Durante o ano de 2025, foi realizada a reabilitação e melhoria do sistema de desinfecção da ETAR de Vaqueiros, o qual entrou em funcionamento no mês de novembro, prevendo-se que esta intervenção contribua para a melhoria do desempenho futuro relativamente ao parâmetro E. coli.

Relativamente à ETAR de Pernes, foi iniciado no final de 2024 o estudo e projeto de remodelação da instalação, com vista à implementação de um sistema de desinfecção. O cumprimento do parâmetro E. coli, imposto pelo TUA n.º 20221221003009, implica a realização de investimento e obras cuja execução se encontra prevista no Plano e Orçamento de 2026.

No que respeita à ETAR de Alcanhões, a implementação do sistema de desinfecção encontra-se igualmente prevista no plano de investimentos para os próximos anos.

1.2.4 Gestão de Energia

No ano de 2025 atribuiu-se especial atenção à implementação de medidas de gestão energética, nas diferentes áreas de atividade, nomeadamente a conclusão do processo de contratação de auditoria energética às instalações, edifícios e frota em exploração pela AS e o início dos trabalhos de análise de dados e visita a instalações.

A monitorização dos consumos e custos de energia bem como o acompanhamento da implementação das medidas planeadas constam do plano de gestão de energia e relatórios complementares.

1.3 Investimentos

Os investimentos realizados pela AS desempenham um papel fundamental na garantia da excelência dos serviços prestados, na sustentabilidade ambiental e na promoção do desenvolvimento do concelho. Tais iniciativas evidenciam o compromisso institucional em disponibilizar serviços essenciais e duradouros para toda a comunidade.

No último ano, foram efetuadas intervenções estratégicas nas infraestruturas mais vulneráveis, intensificou-se a manutenção preventiva e investiu-se em equipamentos de maior eficiência.

Quadro 17– Investimento efetivo (€), de 2022 a 2025

Investimento	2022	2023	2024	2025
Abastecimento de Água	2 271 097	2 072 258	2 035 797	2 491 813
Saneamento	310 164	582 238	423 112	376 315
Outros	426 007	239 002	12 157	2 885
Total	3 007 267	2 893 499	2 471 067	2 871 013

1.3.1 Investimento efetivo no Setor do Abastecimento de Água

Com base no melhoramento da eficiência de funcionamento e da qualidade de serviço a prestar aos clientes, a AS, em 2025, continuou os diversos investimentos nos sistemas de abastecimento de água para consumo humano, representando 87% do investimento.

Das diversas intervenções preconizadas, destacam-se a reabilitação de equipamentos de abastecimento de água, substituição de condutas de abastecimento de água, reabilitação de reservatórios de abastecimento de água e a execução de uma nova captação no sistema de Santarém.

1.3.2 Investimento efetivo no Setor do Saneamento de Águas Residuais

Os investimentos realizados pela empresa em 2025 centraram-se na manutenção corretiva e substituição de equipamentos ineficientes, nomeadamente os equipamentos instalados nas ETAR mais antigas, bem como trabalhos de reparação, reabilitação e prolongamento de coletores e construção de ramais.

Com vista à melhoria do funcionamento das ETAR foram realizados em 2025 os seguintes investimentos:

- Substituição de QE Geral da ETAR de Alcanhões;
- Reparação e substituição de equipamentos por motivo de avaria ou otimização de funcionamento, de onde se destaca, a reparação de PT aéreo com substituição de transformador furtado na ETAR do Pombalinho.

1.3.3 Certificação em Gestão do Bem-Estar e Felicidade Organizacional e Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Águas de Santarém tornou-se a primeira entidade em Portugal a obter a certificação do Sistema de Gestão do Bem-Estar e Felicidade Organizacional, conforme a norma NP 4590, publicada pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) em outubro de 2023.

Esta norma distingue organizações que demonstram excelência nas práticas de promoção do bem-estar e da felicidade no ambiente de trabalho, reforçando a satisfação e motivação das equipas e contribuindo para a produtividade e sustentabilidade organizacional.

A implementação deste sistema implicou a integração e consolidação de diversos sistemas de gestão já existentes, nomeadamente os Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, bem como o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Esta abordagem integrada reforça o compromisso da Águas de Santarém com práticas de gestão responsáveis, sustentáveis e centradas nas pessoas.

Para a empresa, o bem-estar dos colaboradores constitui um pilar estratégico e não um benefício complementar. A certificação representa um passo determinante na consolidação de um ambiente de trabalho mais saudável, humanizado e orientado para a criação de valor. Este compromisso reflete-se igualmente na qualidade do serviço prestado aos clientes, uma vez que equipas mais motivadas contribuem para melhores resultados e maior eficiência operacional.

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa, a Águas de Santarém demonstra possuir um sistema de gestão robusto, eficaz e alinhado com a Agenda 2030, incluindo a subscrição do ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico. Este alinhamento reforça a estratégia da organização na promoção de condições de trabalho seguras, equitativas e orientadas para o desenvolvimento sustentável.





Águas de Santarém

Estrutura Organizativa



2. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

A estrutura organizativa da Águas de Santarém reflete um modelo de gestão orientado para a eficiência, colaboração e alinhamento estratégico entre as diferentes áreas da empresa. Este modelo procura assegurar uma comunicação fluida, uma gestão integrada dos processos e uma maior capacidade de resposta aos desafios da atividade.

O organograma apresentado na figura seguinte representa a atual estrutura organizativa da Águas de Santarém, evidenciando as principais unidades orgânicas e a forma como estas se articulam entre si para garantir um funcionamento coeso, eficiente e orientado para a criação de valor para colaboradores, clientes e demais partes interessadas.

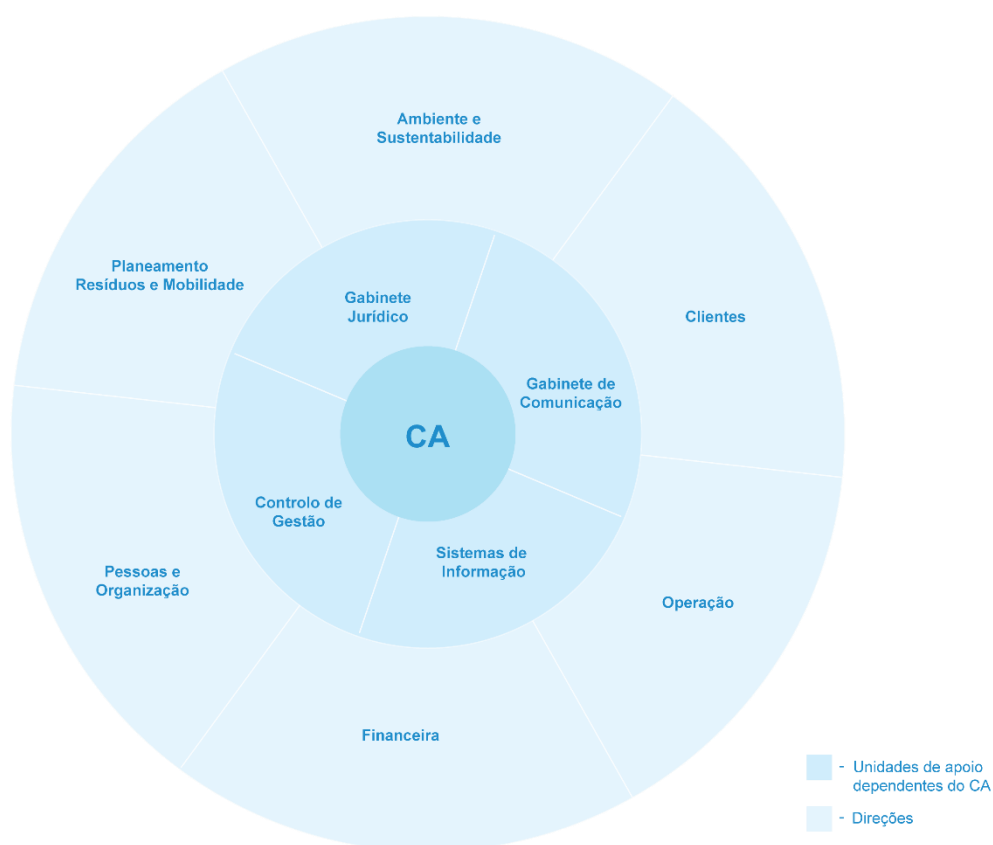


Figura 6 – Organograma da AS



Águas de Santarém

Recursos Humanos



3. RECURSOS HUMANOS

3.1 Enquadramento

Reconhecemos que o cumprimento das metas estratégicas e a concretização da visão futura da Águas de Santarém dependem, de forma direta, da capacitação contínua das nossas pessoas. Por isso, adotamos uma abordagem estratégica na gestão dos recursos humanos, promovendo iniciativas que impulsionam o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

A nossa atuação integra a valorização de talentos, o respeito pelos princípios éticos, a promoção da responsabilidade social, a igualdade de oportunidades e o compromisso com a eliminação de qualquer forma de discriminação. Acreditamos que um ambiente de trabalho saudável, seguro, justo e motivador é essencial para o desenvolvimento sustentável da Águas de Santarém.

A gestão de recursos humanos assenta em princípios basilares que visam garantir um ambiente de trabalho produtivo, equilibrado e humanizado, nomeadamente:

- Compromisso com a igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, assegurando condições equitativas de crescimento profissional.
- Rejeição absoluta de qualquer forma de discriminação.
- Promoção contínua do desenvolvimento e da valorização profissional.
- Respeito pelo equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional, criando condições que favoreçam essa conciliação.
- Cumprimento rigoroso dos princípios definidos no Código de Ética e Conduta, garantindo transparência, integridade e responsabilidade.
- Observância plena da legislação aplicável e das regulamentações internas da Águas de Santarém.

A saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores constituem prioridades inegociáveis. Investimos permanentemente na melhoria das competências das equipas e asseguramos condições de trabalho cada vez mais seguras e saudáveis. Para além disso, mantemos um controlo rigoroso dos riscos associados às atividades, promovendo um ambiente seguro e adequado ao desempenho das funções. Este compromisso ultrapassa o mero cumprimento normativo, refletindo uma cultura organizacional centrada na prevenção, no cuidado e no respeito por cada pessoa.

A Águas de Santarém assume-se também como uma organização inclusiva, que valoriza a diversidade e reconhece a riqueza que diferentes perspetivas e experiências trazem ao ambiente de trabalho. Trabalhamos diariamente para consolidar uma cultura organizacional baseada no respeito, na igualdade,

na equidade e na valorização das pessoas, fomentando um clima onde todos se sintam integrados, reconhecidos e motivados a contribuir com o seu talento e dedicação.

3.2 Segurança e Saúde no Trabalho

A Águas de Santarém reconhece que o ambiente de trabalho exerce um impacto significativo na vida das pessoas, uma vez que é neste contexto que os colaboradores passam grande parte do seu tempo. Garantir condições de trabalho seguras e promover a qualidade de vida das equipas constitui, por isso, uma prioridade estratégica, contribuindo simultaneamente para o bem-estar individual e para a sustentabilidade e sucesso da organização.

Investir no bem-estar e na saúde ocupacional é, para a empresa, uma forma de valorizar o seu capital humano e de potenciar a produtividade, a motivação e a retenção de talento. Colaboradores saudáveis, seguros e satisfeitos tendem a apresentar um desempenho mais eficaz, o que se traduz igualmente na redução de incidentes e acidentes de trabalho.

A Segurança no Trabalho (ST) desempenha um papel central na estratégia empresarial, indo muito além do mero cumprimento das obrigações legais. Para a Águas de Santarém, a ST representa um compromisso contínuo com a eficiência operacional, com a prevenção de riscos e com a construção de um ambiente laboral seguro, saudável e orientado para o cuidado com cada pessoa. Este compromisso traduz-se na implementação de medidas preventivas, na avaliação sistemática de riscos e no desenvolvimento de ações que promovem comportamentos seguros.

A saúde, a segurança e o bem-estar dos colaboradores são considerados pilares essenciais da atividade. A empresa investe de forma permanente na melhoria das competências das equipas, na promoção de estilos de vida saudáveis e na disponibilização de serviços de apoio que favoreçam o equilíbrio emocional e o bem-estar geral. Além disso, disponibiliza consultas de psicologia, garantindo acompanhamento especializado que contribui para a gestão de desafios psicossociais, o reforço das relações interpessoais e o bem-estar emocional.

A Águas de Santarém assume, assim, uma cultura organizacional fortemente orientada para a prevenção, para a promoção da saúde e para a proteção de todos os que integram a organização, reforçando diariamente o seu compromisso com um ambiente de trabalho seguro, responsável e saudável.

3.3 Quadro de Pessoal

Em dezembro de 2025 a AS tinha nos seus quadros 126 colaboradores.

3.3.1 Distribuição dos colaboradores por vínculo laboral

Na figura seguinte, pode observar-se a distribuição dos colaboradores que integram a AS por vínculo laboral.

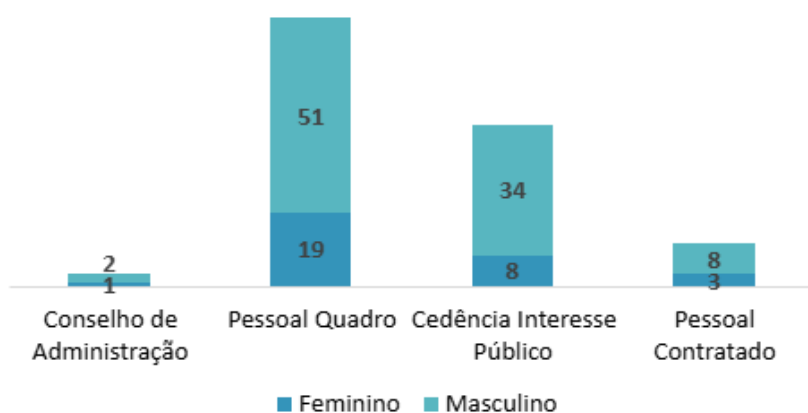


Figura 7 – Número de colaboradores, por vínculo laboral, em dezembro de 2025

3.3.2 Distribuição dos colaboradores por sexo

Mantém-se a tendência dos colaboradores maioritariamente do sexo masculino. A figura seguinte apresenta a distribuição de colaboradores da empresa por sexo.

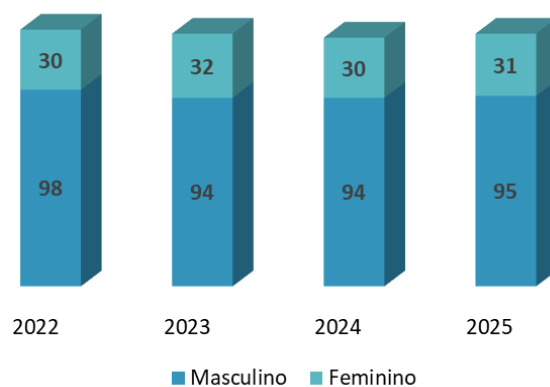


Figura 8 – Número de colaboradores, por sexo, de 2021 a 2025

3.3.3 Distribuição dos colaboradores por direção

Na figura seguinte apresenta-se a distribuição de colaboradores pelas diferentes direções da AS, a dezembro de 2025. Destaca-se, tal como em anos anteriores, a Direção de Operação como aquela que engloba o maior número de colaboradores, seguida da Direção Clientes.

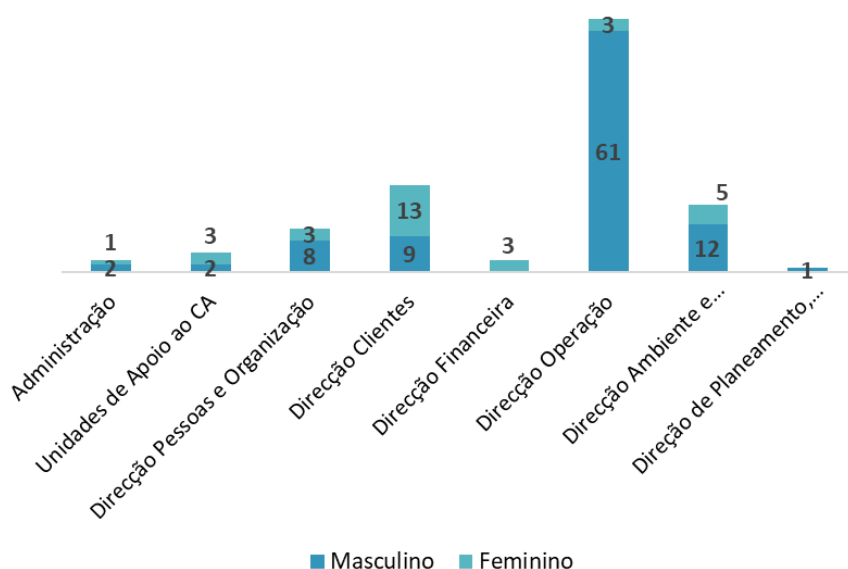


Figura 9 – Número de colaboradores, por direção e por sexo, em dezembro de 2025

3.3.4 Distribuição dos colaboradores por categoria profissional

O ano de 2025 mantém a tendência verificada nos exercícios anteriores, destacando a categoria de Assistente Operacional como aquela que concentra o maior número de colaboradores, realidade que decorre naturalmente da natureza das atividades desenvolvidas pela Águas de Santarém.

Na figura seguinte apresenta-se a distribuição dos colaboradores pelas diferentes categorias profissionais existentes na empresa, permitindo uma leitura clara da composição dos recursos humanos.

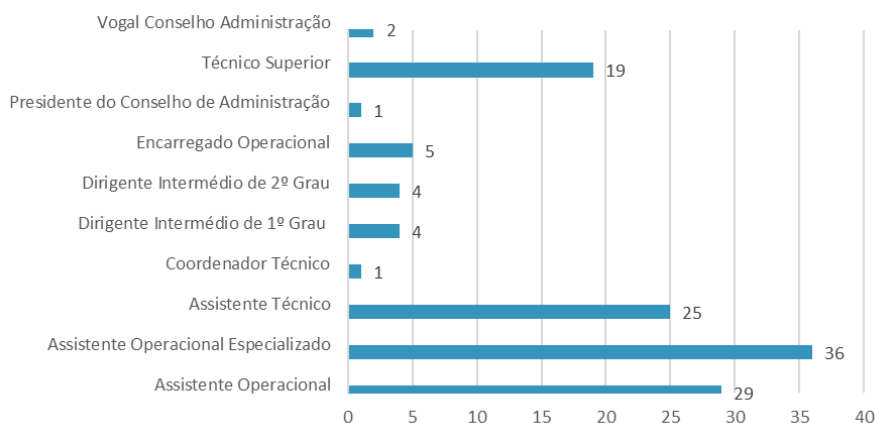


Figura 10 – Número de colaboradores, por categoria profissional, em dezembro de 2025

3.3.5 Distribuição dos colaboradores por nível de habilitação

A análise da distribuição das habilitações académicas por sexo evidencia padrões distintos. Entre os colaboradores do sexo masculino, verifica-se uma predominância de qualificações ao nível 3.º ciclo, conforme ilustrado na Figura 11. Já no grupo do sexo feminino, sobressaem maioritariamente habilitações de nível superior, refletindo uma maior concentração de colaboradoras com formação universitária.

Observando o conjunto da organização, constata-se uma prevalência global de colaboradores com ensino secundário, seguida da licenciatura como o segundo nível de qualificação mais representativo. A Figura 12 apresenta a distribuição agregada de todos os colaboradores da Águas de Santarém por níveis de habilitação académica, permitindo uma leitura comparativa clara entre as diferentes categorias de formação.

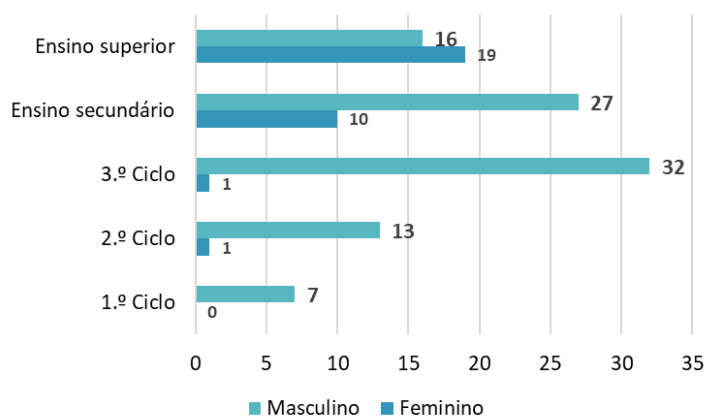


Figura 11 – Número de colaboradores, por nível de habilitação e por sexo, em dezembro de 2025

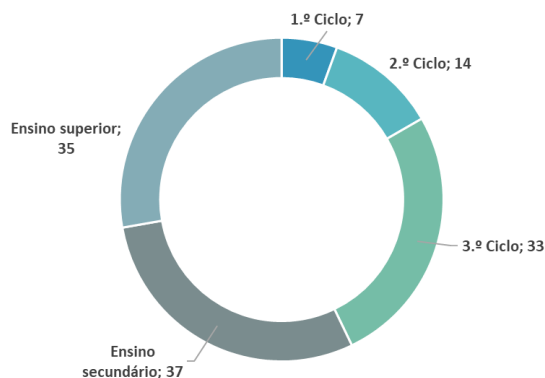


Figura 12 – Número de colaboradores, por nível de habilitação, em 2025

3.3.6 Distribuição dos colaboradores por idade

Na figura seguinte pode observar-se a distribuição dos colaboradores da AS por intervalo etário. Verifica-se que existe uma predominância de colaboradores entre os 55 e os 59 anos. A idade média de idades é de 49 anos.

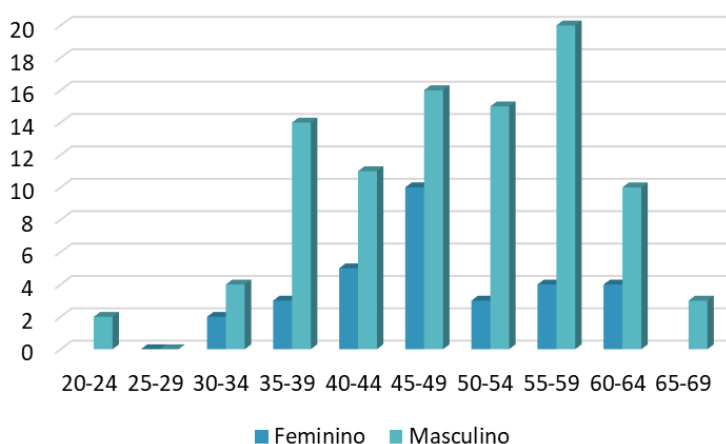


Figura 13 – Número de colaboradores, por intervalo etário e por sexo, em 2025

3.4 Formação Profissional

A formação continua a ser assumida pela Águas de Santarém como um investimento estratégico de elevado retorno, tanto para os colaboradores como para a organização e para os seus clientes. Neste âmbito, foram desenvolvidas e implementadas diversas iniciativas de capacitação em áreas essenciais ao desempenho das funções e ao desenvolvimento organizacional, destacando-se o Desenvolvimento Pessoal, Tecnologias de Informação, Segurança no Trabalho, Gestão de Serviços de Água e Gestão Integrada dos Sistemas de Qualidade, Ambiente e Segurança.

A prioridade foi garantir que cada colaborador tivesse acesso a formação contínua, personalizada e alinhada com as exigências das suas funções, promovendo um ambiente de aprendizagem ativa e estimulando o aperfeiçoamento constante das competências individuais e coletivas.

Este compromisso permitiu a concretização de um plano de formação abrangente, suportado por um investimento total de 37 000 euros. Ao longo do ano, cada colaborador beneficiou, em média, de 45 horas de formação, refletindo o empenho da empresa na qualificação das suas equipas. A elevada taxa de participação demonstra o reconhecimento interno da importância da aprendizagem contínua como pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável da Águas de Santarém.

3.5 Absentismo

O absentismo evidencia uma subida acentuada de 2022 para 2023, passando de 2,39% para 3,92% (pico do período), seguida de uma trajetória de redução gradual em 2024 (3,75%) e 2025 (3,31%). Em termos globais, apesar da melhoria contínua após 2023 (queda de 0,61 p.p. do pico até 2025), o valor de 2025 mantém-se acima de 2022 (diferença de +0,92 p.p.), sugerindo recuperação parcial mas ainda sem regressar ao nível inicial.

Esta evolução recente aponta para um reforço da estabilidade operacional e para a efetividade das medidas de gestão orientadas para a prevenção do absentismo, consolidação de práticas de saúde ocupacional e promoção do bem-estar, refletindo um ambiente de trabalho mais robusto e um maior alinhamento das equipas.

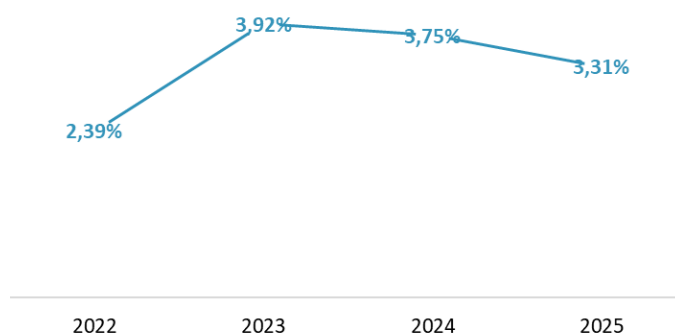


Figura 14 – Taxa de Absentismo, de 2022 a 2025



Águas de Santarém

A.S.

Comunicação



4. COMUNICAÇÃO

Atividades Desenvolvidas

Dando continuidade à estratégia de comunicação – pautada pela transparência, proximidade com a comunidade e fortalecimento da imagem institucional – de modo a consolidar a marca junto dos seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais intervenientes internos e externos.

Em 2025, mantivemos uma comunicação clara, acessível e alinhada com os princípios de sustentabilidade e inovação que permitiu um elo de ligação com os nossos clientes, desenvolvendo as seguintes partilhas:

- Informação aos clientes e população em geral sobre a atividade e iniciativas da empresa;
- Sensibilização de cariz ambiental e social;
- Manutenção da integração na sociedade nas suas várias vertentes apoiando iniciativas de carácter cultural, desportivo e social;
- Abertura de portas para visitas de estudo;
- Comemoração e presença em datas e períodos assinalados e de referência local e nacional
- Ênfase na comunicação dentro da empresa como processo motivador e desbloqueador de interesses mais amplos.

Com base nestes eixos estratégicos foram desenvolvidas as seguintes atividades e iniciativas:

INTEGRAÇÃO E APOIO EM PROJETOS/ATIVIDADES DE TERCEIROS

61ª Feira Nacional da Agricultura (FNA) / 71ª Feira do Ribatejo

Com o mote “Bio soluções, um passo em frente na agricultura” – promovendo a sustentabilidade ambiental e proporcionando aos empresários um ponto de encontro que potencia contactos e negócios - o grande destaque foi para o desenvolvimento de produtos e tecnologias que são aplicados para melhorar a saúde, a capacidade dos solos e das culturas, com menor impacto ambiental, nas emissões de gases, na promoção da biodiversidade e na utilização mais eficiente da água, com a qual estamos fortemente ligados e na qual nos revimos enquanto entidade fornecedora da água da região.

AgroGlobal

A X edição da AgroGlobal manteve a missão de ser a maior feira agrícola nacional, com a presença de toda a fileira de uma forma 100% profissional, num ambiente de partilha de conhecimento, visando o agro-negócio. A equipa da AS esteve presente, em mais uma edição, para promover soluções focadas em gestão sustentável da água.

44º Festival Nacional da Gastronomia (FNG)

A AS marcou presença no Festival Nacional da Gastronomia, subordinado ao tema “Tradição com sabor a futuro”, com um stand conjunto com o Município de Santarém e a Viver Santarém, naquele que é o evento gastronómico de maior representatividade nacional.

XV ExpoAlcanede e VII Feira Multisectorial de Amiais de Baixo

A AS marcou presença, na XV ExpoAlcanede e na VII Feira Multisectorial, divulgando boas práticas de sustentabilidade, nomeadamente dando a conhecer as nossas garrafas de água reutilizáveis e incentivando ao consumo responsável de água, promovendo a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

DINAMIZAÇÃO DIGITAL DA ATIVIDADE DA EMPRESA

WEBSITE

O website continua a ser, um importante meio de comunicação institucional para a relação de proximidade com o cliente e público em geral. Tendo passado por uma fase de remodelação em 2024, nomeadamente ao nível da imagem, funcionalidades de utilização e reajustamento de menus, é expectável um aumento de visitantes únicos e totais ao website.

CANAL YOUTUBE

Reforçando a sua presença no digital, a AS lançou, em 2024, o canal Águas de Santarém na plataforma YouTube, possibilitando uma abordagem mais ampla com informação sobre a atividade e a equipa da AS, recursos educativos em prol do uso responsável e da valorização da água, do ambiente e da sustentabilidade, assim como conteúdos lúdico-pedagógicos para aprender, ensinar ou (re)lembrar gestos simples relacionadas à água, à sua preservação, qualidade e importância para as gerações futuras e para o planeta.

Já em 2025, e a par da série documental “A nossa água, cada vez mais sua” iniciada em 2024, as rúbricas que serviram de mote a este novo veículo de comunicação interna e externa foram a série lúdico-pedagógica designada “Educativo” e uma série que promove o envolvimento das crianças nestes temas do ambiente e da sustentabilidade com o nome “As crianças explicam”.

Este canal veio reforçar o seu compromisso com os nossos clientes, a nossa entidade e a região, fomentando uma comunicação transparente e eficaz.

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO PRESENCIAIS

Dia Mundial da Água 2025 | Lançamento de livro “As águas do Ribatejo no Séc. XVIII”

O Dia Mundial da Água é celebrado, anualmente, e desde 1993, a 22 de março, com o propósito de chamar a atenção de todos sobre a importância da água e defender a gestão sustentável dos recursos hídricos. A Águas de Santarém teve a honra de apoiar o lançamento da obra “As águas do Ribatejo no Século XVIII”, da autoria da Doutoranda Lina Maria Marques Soares, que foi apresentado ao público no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santarém. Remonta ao Século XVIII, o estudo histórico das águas que a autora circunscreve a uma região localizada – o Ribatejo –, mas que, na realidade, tem uma dimensão global.

Dia Nacional da Água 2025 | Lançamento do livro “Pequenos heróis, grandes mudanças.”

Assinalando o Dia Nacional da água, a Águas de Santarém lançou a campanha “Pequenos Heróis, Grandes Mudanças”, que chegou às escolas do 1.º ciclo com um livro que convida os mais novos a aprender a proteger o planeta.

De forma divertida e educativa, esta história mostra que cada escolha conta, desde o uso responsável da água, até à gestão eficiente de resíduos no interior das nossas casas.

O consumo consciente de água e o desenvolvimento sustentável são questões relacionadas e fundamentais para as gerações futuras, devendo, cada um, pautar os seus comportamentos com base na compreensão de que a água não é apenas um recurso, mas um direito humano.

Oferta de Recursos Educativos | “Salva o planeta. Começa pela nossa cidade”

A campanha de sensibilização ambiental intitulada “Salva o planeta. Começa pela nossa Cidade.” regressou à comunidade escolar, no âmbito da Oferta de Recursos Educativos apresentada, pela Câmara Municipal de Santarém.

Realizámos no decorrer do mês de maio várias ações de sensibilização junto das crianças pertencentes aos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Santarém. Dinamizamos o tema da sustentabilidade, sensibilizando as crianças para a importância dos comportamentos diários, divulgando ações como consumir água da torneira, utilização de garrafas reutilizáveis e havendo ainda lugar ao correto encaminhamento de embalagens de plástico que as mesmas possam ser corretamente recicladas. Incentivamos a estes pequenos gestos diários promovendo uma ação de recolha de garrafas de água de plástico, entregando uma garrafa águaAS, que promove esta conscientização.

CAMPANHAS DIGITAIS DE SENSIBILIZAÇÃO

Alinhado com o nosso papel preponderante na valorização da água enquanto recurso vital e finito, a AS promoveu, ao longo do ano 2025, rúbricas que promovem a consciencialização e sensibilização para este elemento que é tão essencial à nossa existência.

As sete rúbricas que, ao longo do ano, serviram de mote para a divulgação de boas práticas ambientais, alinhadas com os Objetivos Desenvolvimento Sustentável foram;

- “Verdadeiro ou Falso” – Remete-nos a um polígrafo onde desmistificamos os mitos existentes e criamos uma cultura de informação credível e clara.
- ODS – Divulgamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável existentes, nomeadamente os subscritos pela AS, divulgando o papel individual que cada um de nós pode tomar no seu quotidiano e esses impactos nestes objetivos comuns.
- “experienciAS” – Promovendo o conhecimento e características, deste elemento essencial à nossa existência, que é a água, partilhamos experiências que evidenciam as suas propriedades.
- “dicAS” – Fomentar o consumo diário, demonstrando os benefícios dessa ação no quotidiano.
- “testemunhAS” – Remete para a sustentabilidade e incentivam a comportamentos responsáveis e amigos do ambiente.
- “ondenosencontrAS” – Divulgação das nossas infraestrutura e zonas de atuação.
- “segundosazuis” – vídeos criados para inspirar e educar sobre a importância de cada gota de água no cuidado do nosso planeta

Estas campanhas podem ser revisitadas nas nossas redes sociais: [Facebook](#) e [Instagram](#).

CAMPANHAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

No âmbito da ação conjunta que decorreu a nível nacional para assinalar abril como o mês para a prevenção dos maus-tratos infantis, a AS uniu-se ao Município de Santarém, Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, Escola dos Combatentes, Centro Social Interparoquial de Santarém, Jardim de Infância do Milagre, CPCJ e Juntas de Freguesia, colocando no seu edifício Sede, o laço azul, realizado com material reciclado que nos remete à “Campanha de Prevenção de Maus-Tratos na Infância”.

Criamos também uma rubrica digital #OKSOLIDÁRIO que divulga como pode consignar o IRS para apoiar uma instituição do concelho de Santarém.

SCORING | TOP 5% MELHORES PME DE PORTUGAL E TOP 10 MELHORES PME DO SETOR E DA REGIÃO

A AS foi considerada, pela SCORING, uma das TOP 5% Melhores PME de Portugal, pelo quinto ano consecutivo (Edição de 2025), e uma das TOP 10 Melhores PME do Setor e da Região (Edição 2024), distinções acessíveis a menos de 0,5% das PME nacionais.



Águas de Santarém

Gabinete de Sistemas de Informação

5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Nos dias atuais, a operação de grande parte dos serviços assenta de forma crítica nos sistemas de informação, tanto para suportar os processos operacionais quotidianos como para disponibilizar informação estruturante de natureza operacional e de gestão. Esta dependência crescente acarreta igualmente um aumento significativo da superfície de exposição a riscos de segurança.

Globalmente, decorre uma luta permanente para salvaguardar a integridade, a disponibilidade e a confidencialidade da informação, garantindo a continuidade dos serviços e a proteção dos ativos de dados das organizações.

Neste enquadramento, foi assumido um compromisso com a implementação de medidas proativas de defesa contra ameaças digitais, consideradas fundamentais num ecossistema tecnológico em constante evolução. Prosseguiu-se a modernização dos mecanismos de autenticação, paralelamente ao reforço das capacidades de deteção e mitigação de software malicioso.

Com o objetivo de assegurar a evolução integrada da organização, manteve-se o apoio total aos projetos transversais, bem como às iniciativas de capacitação dos colaboradores para enfrentar os desafios crescentes. Os Sistemas de Informação prosseguiram igualmente o seu esforço de renovação, consolidação e otimização da infraestrutura tecnológica e das plataformas de suporte.

As atividades de configuração, manutenção e operação de equipamentos e aplicações continuaram a ser tratadas com o nível de exigência que estas requerem, reconhecendo-se que constituem componentes críticas da gestão dos Sistemas de Informação. Estas atividades foram conduzidas tanto na vertente corretiva como na preventiva, contribuindo para a estabilidade e o desempenho do ambiente tecnológico da organização.



Águas de Santarém

Situação Económica e Financeira

6. SITUÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O quadro seguinte apresenta a leitura integrada da evolução económico-financeira relativa ao período de 2022 a 2025:

Quadro 18 – Principais indicadores da situação económico-financeira da AS

Indicador	Unidade	2025	2024	2023	2022
Rendimentos					
Rendimento unitário	€/m ³	2,94	2,82	2,65	2,38
Rendimento por colaborador	10 ³ €/colaborador	107,67	100,55	94,13	79,81
Gastos					
Gasto unitário de exploração	€/m ³	2,90	2,79	2,63	2,37
Gasto de exploração por colaborador	10 ³ €/colaborador	106,03	99,65	93,35	79,56
Gastos energéticos por volume de água aduzido	€/m ³	0,227	0,221	0,201	0,123
Eficiência					
Cobertura de gastos totais	-	1,02	1,01	1,01	1,00
Cobertura de gastos de exploração	-	1,66	1,67	1,67	1,63
Estrutura financeira					
Endividamento	-	0,47	0,78	0,79	0,78
Debt to equity ratio	-	0,27	0,18	0,19	0,20
Solvabilidade	-	2,41	2,36	2,49	2,40
Autonomia financeira	%	71,0	70,3	71,4	70,6
Liquidez geral	-	0,65	0,67	0,69	0,78
Rentabilidade					
Margem do EBITDA	%	40,3	44,5	44,0	40,5
Rentabilidade das vendas	%	0,06	1,13	1,09	0,02
Rentabilidade do total do ativo (ROA)	%	0,64	0,92	0,77	0,36
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	%	0,10	0,11	0,10	0,002
Produtividade					
Produtividade do trabalho	€/colaborador	63 635	60 812	56 963	50 745
Produtividade do equipamento	-	0,122	0,1	0,1	0,09
Funcionamento					
Prazo médio de recebimento	dias	56	77	46	102
Prazo médio de pagamento	dias	49	53	74	71

No exercício de 2025, a empresa evidenciou uma evolução globalmente favorável dos seus principais indicadores económico-financeiros, refletindo o crescimento da atividade, a melhoria dos níveis de produtividade e o reforço da sua estrutura financeira.

O rendimento unitário atingiu 2,94 €/m³, consolidando a trajetória de crescimento observada nos últimos anos. Em paralelo, o gasto unitário de exploração situou-se em 2,90 €/m³, evidenciando um aumento em linha com a evolução da atividade, ainda que condicionado pela pressão dos custos operacionais, em particular dos gastos energéticos.

Ao nível da rentabilidade, a margem EBITDA fixou-se em 40,3%, mantendo-se em níveis elevados, embora com uma ligeira redução face ao exercício anterior, refletindo o contexto de aumento dos custos. Não obstante, a empresa continua a apresentar uma adequada capacidade de geração de resultados operacionais.

No que respeita à estrutura financeira, observa-se um reforço da solidez da empresa, com o indicador de endividamento a reduzir-se para 0,47, mantendo-se simultaneamente níveis confortáveis de autonomia financeira e solvabilidade, os quais evidenciam uma estrutura de capitais equilibrada e resiliente.

Por outro lado, a liquidez geral situou-se em 0,65, confirmando a tendência de ligeira redução já verificada em períodos anteriores, que tem justificado uma atenção reforçada à gestão de tesouraria e aos equilíbrios de curto prazo. Ainda assim, regista-se uma evolução positiva no prazo médio de recebimento e pagamento, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos fluxos financeiros.



Águas de Santarém

A.S.

Factos Relevantes Após o Fecho do Período em Análise

7. FACTOS RELEVANTES APÓS O FECHO DO PERÍODO EM ANÁLISE

Não se verificaram factos relevantes com o culminar do fecho do período em análise.



Águas de Santarém

A.S.

Perspetivas para o Ano de 2026



8. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2026

Durante o ano de 2025, a Empresa prosseguiu a sua atividade assegurando a execução dos investimentos planeados nos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais. Não obstante, o aumento significativo dos custos das empreitadas e de outros gastos, que implicou o reajuste de prioridades e calendarizações inicialmente previstas, sem prejuízo da manutenção dos elevados padrões de qualidade e de serviço.

Para 2026, a AS antecipa novos desafios tendo em conta o contexto socioeconómico particularmente exigente, marcado pela instabilidade geopolítica decorrente de conflitos internacionais, pela perspectiva de níveis elevados de inflação e por um ambiente de taxas de juro crescentes. Adicionalmente, importa enquadrar a atividade da Águas de Santarém num contexto global marcado por riscos associados à escassez de energia e à volatilidade dos mercados energéticos. A instabilidade dos preços da energia continua a representar um fator de pressão sobre os custos operacionais da empresa, exigindo uma gestão particularmente rigorosa e uma permanente adaptação do modelo de funcionamento. Neste enquadramento, a AS mantém uma atuação prudente e responsável, promovendo a otimização do consumo e a adoção de práticas que mitiguem o impacto de eventuais constrangimentos energéticos, salvaguardando a continuidade e a qualidade do serviço prestado à população.

Importa igualmente destacar que a Águas de Santarém continua a assegurar elevados níveis de qualidade da água distribuída aos seus clientes, refletindo o rigor técnico e operacional da organização. A manutenção destes padrões de excelência constitui um objetivo estratégico para 2026, reforçando o compromisso com a proteção da saúde pública, a confiança dos utilizadores e a melhoria contínua do serviço.

Em 2026, mantém-se a forte aposta na resiliência e redundância dos sistemas de abastecimento de água, nomeadamente com a instalação de equipamento da nova captação RA11, iniciada em 2025, e execução de uma nova captação. No primeiro quadrimestre prevê-se a conclusão da empreitada de estabilização do talude norte de St.^a Catarina, após o qual serão realizadas melhorias nessa infraestrutura, como a reabilitação das células e válvulas de operação da mesma. Está também previsto no fim do ano o arranque das obras de reabilitação da Estação Elevatória da Ribeira de Santarém e execução de novo reservatório anexo à mesma. A AS pretende em 2026 executar a ligação do sistema de abastecimento de Amiais de Baixo ao sistema de abastecimento da Abrã reforçando assim a redundância dos mesmos.

Para além dos principais investimentos enumerados salienta-se a continuidade da aposta no controlo e monitorização das Zonas de Medição e Controlo através da Telegestão e data-loggers, devidamente integrados num software de suporte com o objetivo de aumentar a eficiência e eficácia das operações.

No que respeita aos sistemas de tratamento de águas residuais, prevê-se a afetação de cerca de 57% do orçamento global ao setor do saneamento. Este investimento será orientado para o reforço da

eficiência operacional dos sistemas, garantindo o seu funcionamento contínuo e o cumprimento rigoroso dos requisitos normativos aplicáveis. Prevê-se iniciar, no segundo semestre de 2026, a ampliação do sistema de drenagem de águas residuais urbanas que serve o concelho de Santarém, em áreas atualmente não providas destas infraestruturas públicas. No âmbito da reabilitação de ETAR, e visando adaptar estas infraestruturas às novas exigências de tratamento impostas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), prevê-se a execução de obras na ETAR de Pernes.

De destacar, o investimento na aquisição de uma viatura pesada combinada equipada com sistema de aspiração e desobstrução com reciclagem de água, equipamento essencial para a melhoria dos serviços prestados aos clientes na limpeza de fossas e na manutenção da rede de saneamento.

Na gestão de contadores os principais objetivos passam pela continuação dos trabalhos de substituição de equipamento com maior perda de rendimento assim como pelos cortes de água por falta de pagamento com o objetivo de reduzir as dívidas de clientes. Está previsto a colaboração da AS num projeto de *smartcities* com a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), de forma a alargar as soluções de telemetria no concelho de Santarém.

De forma transversal às atividades da empresa será dada especial atenção à implementação de medidas de gestão energética. Entre as principais ações, destacam-se a conclusão do processo de auditoria energética às instalações, edifícios e frota sob gestão da AS, bem como o início do planeamento e execução das medidas identificadas nesse estudo. Essas medidas incidirão sobre a otimização dos sistemas de abastecimento e saneamento em todas as suas componentes, visando reduzir o consumo de energia, promover a produção própria e melhorar a contratação de fornecimento energético. A monitorização contínua dos consumos e custos, assim como o acompanhamento da implementação das ações previstas, fará parte do plano de gestão energética e dos relatórios complementares.

No âmbito da área de clientes, prevê-se a consolidação e o reforço das medidas orientadas para a melhoria contínua da experiência do cliente, apostando na modernização dos serviços, na proximidade e na qualidade do relacionamento com os clientes.

A Águas de Santarém pretende dar continuidade ao processo de digitalização dos canais de atendimento e comunicação, promovendo uma maior desmaterialização dos procedimentos, a simplificação dos processos administrativos e o aumento da autonomia dos clientes na gestão da sua relação contratual, possibilitando a celebração de contratos no site da AS, recorrendo a dados biométricos, sem que para isso seja necessário deslocar-se às instalações da empresa.

Paralelamente, a empresa continuará a investir na qualidade do atendimento presencial, telefónico e digital, garantindo padrões elevados de serviço, transparência e eficácia na comunicação. Neste contexto, está igualmente prevista a manutenção da certificação LAC (Liderança no Atendimento ao Cliente) no atendimento presencial, bem como o seu alargamento a mais canais de atendimento, reforçando o compromisso da empresa com a excelência no serviço prestado e com a uniformização

AS continuará a consolidar o desenvolvimento dos seus sistemas de informação, fortalecendo as capacidades de cibersegurança desenvolvidas na sequência da classificação como operador de serviços essenciais, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 65/2021, de 30 de julho, e em alinhamento com a Diretiva NIS2. O processo de adoção do referencial definido no Quadro Nacional de Referência em Cibersegurança (QNRCS) e do respetivo modelo de maturidade manter-se-á gradual, e em evolução contínua, de acordo com os recursos disponíveis, com o objetivo de reforçar a resiliência das infraestruturas digitais e garantir a continuidade do negócio.

A empresa continua a integrar o grupo ISAC das águas (Information Sharing & Analysts Centre), enquanto membro fundador, beneficiando da partilha de informação sobre prevenção de incidentes, mitigação de vulnerabilidades, proteção de infraestruturas, resposta a incidentes, recuperação de atividades e resiliência organizacional.

Para além da continuidade das iniciativas que visam o cumprimento do QNRCS, da NIS2 e do Decreto-Lei n.º 65/2021, estão previstos projetos internos que incluem:

- Evolução contínua da arquitetura dos sistemas de informação corporativos, garantindo integração, segurança, redundância e capacidade de expansão;
- Reforço das medidas de cibersegurança, com especial enfoque na conformidade com os requisitos da NIS2, nomeadamente no que respeita à gestão de riscos e resposta a incidentes de segurança.

A Águas de Santarém reafirma o seu compromisso com a qualidade do serviço e a sustentabilidade ambiental, integrando na sua estratégia a proximidade com os utilizadores e a promoção da consciencialização social e ambiental. Este posicionamento encontra-se alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas, em particular com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a água potável e saneamento, a ação climática, a educação e os padrões de produção e consumo sustentáveis. Em 2026, a AS continuará a desenvolver campanhas de sensibilização e ações de educação ambiental, com especial enfoque na comunidade escolar, promovendo o uso eficiente da água, o consumo de água da torneira e a redução do impacto ambiental. A presença digital manter-se-á como um canal privilegiado de comunicação e divulgação de conteúdos informativos e educativos, reforçando o envolvimento da comunidade e a adoção de práticas sustentáveis.



Águas de Santarém

A.S.

Demonstrações Financeiras

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 21º - Prestação e Aprovação de Contas – dos Estatutos da Empresa, apresentam-se de seguida os documentos para o efeito elaborados:

- Balanço individual
- Demonstração individual dos resultados por naturezas
- Demonstração individual de Fluxos de Caixa
- Demonstração de Alterações no Capital Próprio
- Anexo

-Balanco Individual em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	65 730 597,33	66 872 934,12
Ativos intangíveis	8	513 957,10	586 665,76
Outros investimentos financeiros		3 704,30	27 356,59
Créditos a receber	7;29	1 109 168,43	
		67 357 427,16	67 486 956,47
Ativo corrente			
Inventários	20	252 514,26	259 938,86
Clientes	29	1 841 591,91	2 647 138,06
Estado e outros entes públicos	27		90 426,91
Outros créditos a receber	7;29	887 204,95	1 073 087,68
Diferimentos		89 448,78	120 965,32
Caixa e depósitos bancários	5	1 252 874,01	477 525,41
		4 323 633,91	4 669 082,24
Total do ativo		71 681 061,07	72 156 038,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	31		
Capital subscrito	29	31 277 422,97	31 277 422,97
Reservas legais		500 213,52	497 488,31
Resultados transitados		1 252 957,24	1 230 942,39
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	24	17 582 684,06	17 637 215,35
Resultado líquido do período		52 970,46	54 504,30
Total do capital próprio		50 666 248,25	50 697 573,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		1 981 367,20	1 519 196,95
Financiamentos obtidos	11;12;29	7 198 951,04	8 053 580,69
Outras dividas a pagar	29	5 160 179,15	4 951 431,36
		14 340 497,39	14 524 209,00
Passivo corrente			
Fornecedores	29	566 398,49	551 111,81
Estado e outros entes públicos	27	290 258,78	129 766,24
Financiamentos obtidos	11;12;29	832 367,59	1 211 680,37
Outras dividas a pagar	7;29	4 981 796,07	5 041 697,97
Diferimentos		3 494,50	
		6 674 315,43	6 934 256,39
Total do passivo		21 014 812,82	21 458 465,39
Total do capital próprio e do passivo		71 681 061,07	72 156 038,71

O Conselho de Administração

CC n.º 61810 (Ana Filipa Xavier de Basto)

Manoel Manuel Dinis
ex

Ana Filipa Xavier de Basto
212445073
61810




- Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	22	11 657 457,70	10 759 344,81
Subsídios à exploração	24	155 807,70	
Trabalhos para a própria entidade		320 037,15	306 946,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(160 784,50)	(166 282,75)
Fornecimentos e serviços externos	11;32	(4 027 420,80)	(3 588 935,07)
Gastos com o pessoal	7;30	(3 984 188,15)	(3 716 105,24)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29	(99 898,16)	(87 947,49)
Provisões (aumentos/reduções)	23	(462 170,25)	
Aumentos/reduções de justo valor	13	1 225,49	
Outros rendimentos	22	1 424 562,40	1 401 168,54
Outros gastos		(126 367,50)	(125 135,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 698 261,08	4 783 053,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8;9	(4 085 957,00)	(4 108 494,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		612 304,08	674 559,42
Juros e rendimentos similares obtidos	22	7 879,72	864,94
Juros e gastos similares suportados	12	(412 764,89)	(564 024,51)
Resultado antes de impostos		207 418,91	111 399,85
Imposto sobre o rendimento do período	27	(154 448,45)	(56 895,55)
Resultado líquido do período		52 970,46	54 504,30

O Conselho de Administração


Manuel Manuel Dias

CC n.º 61810 (Ana Filipa Xavier de Basto)


 212445073
61810

- Demonstração Individual de Fluxos de Caixa


Período findo em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		16 101 712,52	14 872 720,67
Pagamentos a fornecedores		(4 683 983,62)	(4 726 527,22)
Pagamentos ao pessoal	30	(3 938 147,22)	(3 738 483,45)
Caixa gerada pelas operações		7 479 581,68	6 407 710,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(54 068,83)	(52 178,16)
Outros recebimentos/pagamentos		(3 363 035,91)	(2 446 488,51)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		4 062 476,94	3 909 043,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	9	(2 344 794,46)	(2 276 037,64)
<i>Ativos intangíveis</i>	8	(9 920,00)	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		728 865,56	0,00
Juros e rendimentos similares		881,62	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 624 967,28)	(2 276 037,64)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	11;12	1 658 705,27	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11;12	(2 904 126,56)	(2 228 618,77)
Juros e gastos similares	11;12	(416 739,77)	(282 070,82)
Outras Operações de Financiamento			(291 894,56)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 662 161,06)	(1 586 584,15)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		775 348,60	46 421,54
Caixa e seus equivalentes no início do período		477 525,41	431 103,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	1 252 874,01	477 525,41

O Conselho de Administração



Manuel Manuel Dias



CC n.º 61810 (Ana Filipa Xavier de Basto)



212445073
61810

- Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Período findo em 31 de dezembro de 2025

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	31 277 422,97				497 488,31		1 230 942,39		17 637 215,35	54 504,30	50 697 573,32		50 697 573,32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						2 725,21		22 014,85		(54 531,29)	(54 504,30)	(84 295,53)		(84 295,53)
7						2 725,21		22 014,85		(54 531,29)	(54 504,30)	(84 295,53)		(84 295,53)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										52 970,46	52 970,46		52 970,46
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										(31 325,07)	(31 325,07)		(31 325,07)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	31 277 422,97				500 213,52		1 252 957,24		17 582 684,06	52 970,46	50 666 248,25		50 666 248,25

O Conselho de Administração



Manuel Manuel Dinis



CC n.º 61810 (Ana Filipa Xavier de Basto)



212445073
61810

Período findo em 31 de dezembro de 2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	31.277.422,97				494.967,69		2.634.175,36		18.397.353,14	50.412,33	52.874.333,49		52.874.333,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						2.520,62		(1.471.305,24)		(760.139,79)	(50.412,33)	(2.279.336,74)		(2.279.336,74)
7						2.520,62		(1.471.305,24)		(760.139,79)	(50.412,33)	(2.279.336,74)		(2.279.336,74)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										54.504,30	54.504,30		54.504,30
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										(2.176.993,55)	(2.176.993,55)		(2.176.993,55)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	31.277.422,97				497.488,31		1.230.942,39		17.637.215,35	54.504,30	50.697.573,32		50.697.573,32

O Conselho de Administração



Maria Manuel Dinis
M. M. Dinis

CC n.º 61810 (Ana Filipa Xavier de Basto)



212445073

61810

1 - Identificação da entidade e período de relato**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: AS - EMPRESA DAS AGUAS DE SANTARÉM - EM, SA
Número de matrícula no registo comercial: 508114381
Endereço eletrónico: cinacio@aguasdesantarem.pt
Página da internet: www.aguasdesantarem.pt

1.2. Sede

Lugar da sede social: PRAÇA VISCONDE SERRA DO PILAR

1.3. Natureza da atividade

Natureza da atividade: Distribuição de água

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

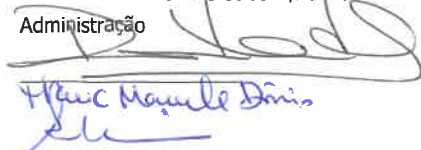
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

4 - Principais políticas contabilísticas**4.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Administração



António Manuel Dinis

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência

Administração

Magdeleine Dinis

patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial".

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16% sobre a matéria coletável até 50.000 euros. e à taxa de 20% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses

empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

5 - Fluxos de caixa

5.1. Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Administração

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	6 280,28	482,02	0,00	6 762,30
Depósitos à ordem	471 245,13	658 506,58		1 129 751,71
Outros depósitos bancários		116 360,00		116 360,00
Total	477 525,41	775 348,60		1 252 874,01

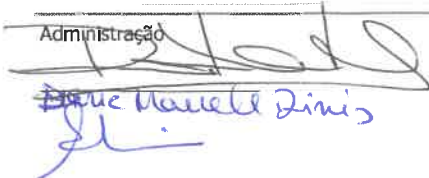
Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	14 420,48		8 140,20	6 280,28
Depósitos à ordem	416 683,39	54 561,74		471 245,13
Outros depósitos bancários				
Total	431 103,87	54 561,74	8 140,20	477 525,41

7 - Partes relacionadas**7.1. Identificação das partes relacionadas****7.1.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	Não
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	Não

7.1.2. Entidades participantes**7.1.2.1. Participação no capital social da entidade**

Administração

 Duarte Manuel Diniz

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	100,000000%
Outros	100,000000%
Total	100,000000%

7.1.2.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	505941350
LEI	
Denominação	Município de Santarém
Sede (País)	PT
CAE	8411
Part. direta capital (%)	100,000000%
Part. direta direitos voto (%)	100,000000%
Data de início da participação	01-02-2008
Data de fim da participação	

7.1.3. Entidades participadas

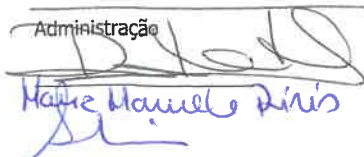
7.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	6619
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01-12-2013
Data de fim da participação	

8 - Ativos intangíveis

8.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

8.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro

Administração

 Maria Manuel Pinho



seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	694 054,21	Método Quotas Constantes	Até 3 Anos	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis	665 330,96	Método Quotas Constantes	Até 33 Anos	3

8.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			694 054,21		670 330,96			1 364 385,17
Amortizações acumuladas totais no fim do período			634 346,22		216 081,85			850 428,07
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			653 854,21		665 330,96	40 200,00		1 359 385,17
Amortizações acumuladas			579 922,69		192 796,72			772 719,41
Saldo no início do período			73 931,52		472 534,24	40 200,00		586 665,76
Variações do período			(14 223,53)		(18 285,13)	(40 200,00)		(72 708,66)
Aquisições em primeira mão			40 098,90		5 000,00			45 098,90
Total de aumentos			40 098,90		5 000,00			45 098,90
Amortizações do período			54 322,43		23 285,13			77 607,56
Outras diminuições						40 200,00		40 200,00
Total diminuições			54 322,43		23 285,13	40 200,00		117 807,56
Saldo no final do período			59 707,99		454 249,11			513 957,10

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvime nto	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			653 854,21		665 330,96	40 200,00		1 359 385,17
Amortizações acumuladas totais no fim do período			579 922,69		192 796,72			772 719,41
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			624 654,21		665 330,96	22 300,00		1 312 285,17
Amortizações acumuladas			522 803,06		169 642,84			692 445,90
Saldo no início do período			101 851,15		495 688,12	22 300,00		619 839,27
Variações do período			(27 919,63)		(23 153,88)	17 900,00		(33 173,51)
Aquisições em primeira mão			29 200,00			17 900,00		47 100,00
Total de aumentos			29 200,00			17 900,00		47 100,00
Amortizações do período			57 119,63		23 153,88			80 273,51
Total diminuições			57 119,63		23 153,88			80 273,51
Saldo no final do período			73 931,52		472 534,24	40 200,00		586 665,76

9 - Ativos fixos tangíveis

9.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

9.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

- Encontram-se reconhecidos na Conta # 74.1 - trabalhos para a própria entidade em Ativos fixos tangíveis o montante de € 320.037,15.

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	444 461,09	Não Depreciável		
Edifícios e outras construções	507 245,38	Método das Quotas Constantes	Até 50 Anos	
Equipamento básico	102 736 237,27	Método das Quotas Constantes	Até 33 Anos	
Equipamento de transporte	421 973,78	Método das Quotas Constantes	Até 4 Anos	
Equipamento administrativo	1 033 832,84	Método das Quotas Constantes	De 4 a 8 Anos	
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	810 094,05	Método das Quotas Constantes	De 4 a 8 Anos	

9.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Administração

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	444 461,09	507 245,38	101 318 266,63	421 973,78	952 059,95		795 330,63	3 978 765,16		108 418 102,62
Depreciações acumuladas		71 091,31	39 623 569,98	378 662,50	918 715,15		553 129,56			41 545 168,50
Saldo no início do período	444 461,09	436 154,07	61 694 696,65	43 311,28	33 344,80		242 201,07	3 978 765,16		66 872 934,12
Variações do período		(23 325,72)	(2 438 526,96)	(15 466,20)	42 118,73		(58 642,34)	1 351 505,70		(1 142 336,79)
Total de aumentos			1 417 970,64		81 772,89		14 763,42	1 351 505,70		2 866 012,65
Aquisições em primeira mão			1 417 970,64		81 772,89		14 763,42	1 351 505,70		2 866 012,65
Total diminuições		23 325,72	3 856 497,60	15 466,20	39 654,16		73 405,76			4 008 349,44
Depreciações do período		23 325,72	3 856 497,60	15 466,20	39 654,16		73 405,76			4 008 349,44
Outras transferências				0,00						0,00
Saldo no fim do período	444 461,09	412 828,35	59 256 169,69	27 845,08	75 463,53		183 558,73	5 330 270,86		65 730 597,33
Valor bruto no fim do período	444 461,09	507 245,38	102 736 237,27	421 973,78	1 033 832,84		810 094,05	5 330 270,86		111 284 115,27
Depreciações acumuladas no fim do período		94 417,03	43 480 067,58	394 128,70	958 369,31		626 535,32			45 553 517,94

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	444 461,09	507 245,38	100 445 236,77	421 973,78	931 818,05		733 616,00	2 692 519,00		106 176 870,07
Depreciações acumuladas		47 765,59	35 963 039,46	363 196,30	848 824,05		476 270,85			37 699 096,25
Saldo no início do período	444 461,09	459 479,79	64 482 197,31	58 777,48	82 994,00		257 345,15	2 692 519,00		68 477 773,82
Variações do período		(23 325,72)	(2 787 500,66)	(15 466,20)	(49 649,20)		(15 144,08)	1 286 246,16		(1 604 839,70)
Total de aumentos			1 234 925,18		20 241,90		64 701,93	1 286 246,16		2 606 115,17
Aquisições em primeira mão			1 234 925,18		20 241,90		64 701,93	1 286 246,16		2 606 115,17
Total diminuições		23 325,72	4 022 425,84	15 466,20	69 891,10		79 846,01			4 210 954,87
Depreciações do período		23 325,72	3 841 185,24	15 466,20	69 891,10		78 352,36			4 028 220,62
Abates			181 240,60				1 493,65			182 734,25
Saldo no fim do período	444 461,09	436 154,07	61 694 696,65	43 311,28	33 344,80		242 201,07	3 978 765,16		66 872 934,12
Valor bruto no fim do período	444 461,09	507 245,38	101 318 266,63	421 973,78	952 059,95		795 330,63	3 978 765,16		108 418 102,62
Depreciações acumuladas no fim do período		71 091,31	39 623 569,98	378 662,50	918 715,15		553 129,56			41 545 168,50

11 - Locações

11.6. Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações

Existe um contrato de Locação Financeira n. 20009012 à data de 31 de Dezembro de 2025, celebrado no BPI, com vista à aquisição da Fracção Autónoma designada pela letra "B" e inscrito na matriz predial urbana sob o Artº 8415 da União de Freguesias da Cidade de Santarém.

Acresce referir que o supramencionado imóvel terá como afectação a Armazém Industrial.

O contrato em apreço teve o seu início a 21 de Dezembro de 2021, e tem como duração o prazo de 180 meses o valor da locação foi de € 585.000,00 (Quinhentos e oitenta e cinco mil euros), e com o valor residual de €500,00 (Quinhentos euros).

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		585 000,00		585 000,00	
Depreciações/Amortizações acumuladas		94 417,03		94 417,03	
Saldo no fim do período		490 582,97		490 582,97	
Total dos futuros pagamentos mínimos		456 092,04		456 092,04	
Até um ano		35 432,60		35 432,60	
De um a cinco anos		420 659,44		420 659,44	
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

O contrato de locação financeira existente à data de 31 de Dezembro de 2021, era o Contrato nº 20009012 celebrado com o BPI e que serviu para aquisição da Fracção autónoma designada pela letra "B" e inscrito na matriz predial urbana sob o Artº 8415 da União de Freguesias da Cidade de Santarém, a mencionar que o referido imóvel será afcto a ARMAZÉM INDUSTRIAL.

Contrato esse celebrado a 21 de Dezembro de 2021, tendo a duração de 180 meses e o valor da locação foi de 585.000,00€ (Quinhentos e oitenta e cinco mil euros), e com o valor residual de 500,00€ (Quinhentos euros).

Quadro comparativo:

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		585 000,00		585 000,00	
Depreciações/Amortizações acumuladas		95 033,35		95 033,35	
Saldo no fim do período		489 966,65		489 966,65	
Total dos futuros pagamentos mínimos		489 966,65		489 966,65	
Até um ano		33 169,45		33 169,45	
De um a cinco anos		456 797,20		456 797,20	
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

12 - Custos de empréstimos obtidos

12.2. Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		832 367,59	7 198 951,04	412 764,89	380 727,16				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		832 367,59	7 198 951,04	412 764,89	380 727,16				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		832 367,59	7 198 951,04	412 764,89	380 727,16				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		1 211 680,38	8 053 580,69	564 024,51	539 505,70				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		1 211 680,38	8 053 580,69	564 024,51	539 505,70				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		1 211 680,38	8 053 580,69	564 024,51	539 505,70				

12.4. Subsídios

Encontram-se evidenciados na Rúbrica # 75 o montante de € 155.807,70 , repartido da seguinte forma :

- Tarifário Social montante de € 69.077,99
- Tarifário Social - IPSS o montante de € 86.729.71

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração				155 807,70
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total				

20 - Inventários

20.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

20.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

20.2.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	3 170,07	256 768,79	259 938,86		246 296,52	246 296,52
Compras	40 875,98	112 483,92	153 359,90	45 882,21	134 042,88	179 925,09
Reclassificação e regularização de Inventários						
Inventários finais	1 580,00	250 934,26	252 514,26		259 938,86	259 938,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	42 466,05	118 318,45	160 784,50	45 882,21	120 400,54	166 282,75
OUTRAS INFORMAÇÕES						

22 - Rédito

22.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

22.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	5 254 927,67	4 821 908,53
Prestação de serviços	6 402 530,03	5 937 436,28
Juros	7 879,72	864,94
Outros réditos	1 424 562,40	
Total	13 089 899,82	10 760 209,75

27 - Impostos e contribuições

27.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	207 418,91	111 399,85
Imposto corrente	154 448,45	56 895,55
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	154 448,45	56 895,55
Tributações autónomas	39 504,25	14 353,92
Taxa efetiva de imposto	74,46	51,07

27.2. Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	154 448,45		154 448,45	56 895,55		56 895,55
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido						
Imposto corrente	154 448,45		154 448,45	56 895,55		56 895,55

27.11. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	41 868,35	154 448,45	34 425,46	56 895,55
Pagamentos por conta	30 399,00		24 552,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>30 399,00</i>		<i>24 552,00</i>	
Retenções efetuadas por terceiros	11 469,35		9 873,46	
Imposto estimado		154 448,45		56 895,55
Retenção de impostos sobre rendimentos		27 149,50		25 502,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		63 145,49	90 426,91	
Contribuições para a Segurança Social		87 383,69		81 794,15
Total	41 868,35	332 127,13	124 852,37	164 191,70

29 - Instrumentos financeiros

29.1. **Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras**

29.2. **Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			6 831 017,06	(2 993 051,77)	
Clientes			5 749 903,68	(2 993 051,77)	
Outras contas a receber			1 081 113,38		
Passivos financeiros:			18 739 692,34		
Fornecedores			566 398,49		
Financiamentos obtidos			8 031 318,63		
Outras contas a pagar			10 141 975,22		
Ganhos e perdas líquidos:			(180 408,47)		
De ativos financeiros			(98 672,67)		
De passivos financeiros			(81 735,80)		
Rendimentos e gastos de juros:			(357 303,73)		
De ativos financeiros			7 879,72		
De passivos financeiros			(365 183,45)		

Quadro comparativo:

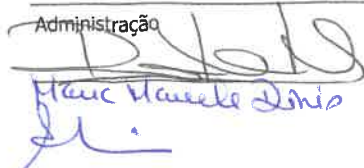
Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			6 631 128,25	(2 910 902,51)	
Clientes			5 558 040,57	(2 910 902,51)	
Outras contas a receber			1 073 087,68		
Passivos financeiros:			19 809 502,20		
Fornecedores			551 111,81		
Financiamentos obtidos			9 265 261,06		
Outras contas a pagar			9 993 129,33		
Ganhos e perdas líquidos:			(126 076,31)		
De ativos financeiros			(87 947,49)		
De passivos financeiros			(38 128,82)		
Rendimentos e gastos de juros:			(538 640,76)		
De ativos financeiros			864,94		
De passivos financeiros			(539 505,70)		

29.12. Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros

29.12.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Encontram-se reconhecidos em Imparidades de Dívidas a Receber Clientes o montante de € 99.898,16 .

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	99 898,16		99 898,16	87 947,49		87 947,49
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	99 898,16		99 898,16	87 947,49		87 947,49

Administração

 Francisco Manuel de Jesus

30 - Benefícios dos empregados**30.3. Número médio de empregados e gastos de pessoal****30.3.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	126,00	207 555,00	121,00	205 230,00
Pessoas remuneradas	126,00	207 555,00	121,00	205 230,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	126,00	207 555,00	121,00	205 230,00
Pessoas a tempo completo	126,00	207 555,00	121,00	205 230,00
(das quais pessoas remuneradas)	126,00	207 555,00	121,00	205 230,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	126,00	207 555,00	121,00	205 230,00
Masculino	95,00	156 490,00	91,00	154 346,53
Feminino	31,00	51 065,00	30,00	50 883,47
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

30.3.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	3 984 188,15	3 716 105,24
Remunerações dos órgãos sociais	41 790,33	19 942,51
Remunerações do pessoal	2 975 869,05	2 819 252,93
Benefícios pós emprego	2 737,45	5 360,31
Prémios para pensões, dos quais:	2 737,45	5 360,31
Encargos sobre as remunerações	682 538,28	628 274,97
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	48 108,34	44 150,94
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	233 144,70	199 123,58
- formação	40 427,90	
- fardamento	16 686,13	

31 - Divulgações exigidas por diplomas legais**31.1. Informação por atividade económica**

Administração

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	5 254 927,67	5 254 927,67
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	5 254 927,67	5 254 927,67
Prestações de serviços	6 402 530,03	6 402 530,03
Compras	153 359,90	153 359,90
Fornecimentos e serviços externos	4 027 420,80	4 027 420,80
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	160 784,50	160 784,50
Mercadorias	42 466,05	42 466,05
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	118 318,45	118 318,45
Número médio de pessoas ao serviço	126,00	126,00
Gastos com o pessoal	3 984 188,15	3 984 188,15
Remunerações	3 017 659,38	3 017 659,38
Outros gastos	966 528,77	966 528,77
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	65 730 597,33	65 730 597,33
Total das aquisições	2 866 012,65	2 866 012,65
Adições no período de ativos em curso	1 351 505,70	1 351 505,70
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	4 821 908,53	4 821 908,53
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	4 821 908,53	4 821 908,53
Prestações de serviços	5 937 436,28	5 937 436,28
Compras	179 925,09	179 925,09
Fornecimentos e serviços externos	3 588 935,07	3 588 935,07
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	166 282,75	166 282,75
Mercadorias	45 882,21	45 882,21
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	120 400,54	120 400,54
Número médio de pessoas ao serviço	121,00	121,00
Gastos com o pessoal	3 716 105,24	3 716 105,24
Remunerações	2 839 195,44	2 839 195,44
Outros gastos	876 909,80	876 909,80
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	66 872 934,12	66 872 934,12
Total das aquisições	2 606 115,17	2 606 115,17
Adições no período de ativos em curso	1 286 246,16	1 286 246,16
Propriedades de investimento		

31.2. Informação por mercado geográfico

Administração

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	5 254 927,67			5 254 927,67
Prestações de serviços	6 402 530,03			6 402 530,03
Compras	153 359,90			153 359,90
Fornecimentos e serviços externos	4 027 420,80			4 027 420,80
Rendimentos suplementares:	92 014,98			92 014,98
Outros rendimentos suplementares	92 014,98			92 014,98

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	4 821 908,53			4 821 908,53
Prestações de serviços	5 937 436,28			5 937 436,28
Compras	179 925,09			179 925,09
Fornecimentos e serviços externos	3 587 097,67	1 837,40		3 588 935,07
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2 418 965,92	4 415,00		2 423 380,92
Aquisições de ativos intangíveis	47 100,00			47 100,00
Rendimentos suplementares:	70 784,66			70 784,66
Outros rendimentos suplementares	70 784,66			70 784,66

31.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

Encontram-se reconhecidos na Rúbrica de Provisões o montante total de **€ 462.170,25** (quatrocentos e sessenta e dois mil cento e setenta euros e vinte cinco cêntimos) , repartidos nas rúbricas de Processos Judiciais em Curso e Outras Provisões , cujo detalhe se evidencia :

- Provisão de **Processos Judiciais em Curso o montante de € 238.438,49** , e que respeita a ;

- Processo Contraordenacional NUI/CO/004251/23.1 CGI, que corre nos termos no Tribunal Fiscal e Administrativo de Leiria.

A Condenação apurada neste momento ascende ao montante de € 30.000,00 , acrescido de juros indemnizatórios à taxa legal apurados à data de € 1.081,60, perfazendo o montante total de € 31.081,60 .

- Processo nº 14/2021/AHC 1ª Arbitragem, encontra-se reconhecido o montante de € 98.096,09 respeitante a condenação da AS Águas de Santarém, do valor respeitante à condenação e juros , pese embora a existência de recurso, contudo o mesmo não tem efeito suspensivo , pelo que a Administração decidiu reconhecer o presente valor .

- Processo nº 14/2021/AHC 2ª Arbitragem, relativamente a este processo foi também reconhecido o montante de € 109.260,80, referente a custas com a Arbitragem , nos montantes de € 66.592,26 e € 42.668,54 €, acresce ainda referir que se encontra em curso o recurso no entanto o mesmo não tem efeitos suspensivos , pelo que considera a Administração reconhecer estes valores em provisões, antecipando assim qualquer decisão judicial que venha a ser proferida.

- **Outras Provisões o montante de € 223.731,76** , e que respeita a furos selados e os quais irão ser objeto de abate por inatividade dos mesmos conforme decorre dos procedimentos de selagem :

- SE 36/2017
- SE 40/2022
- SE 59/2022
- SE 36/2024

31.4. Outros Gastos e Perdas

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
# 68.11.1 -IMI	1 050,00	2 150,53
# 68.11.2 - Impostos Indiretos	19 128,04	23 556,70
# 68.13 - Taxas	10 957,57	8 248,35
# 68.4 - Perdas Inventários	33 084,48	34 908,10
# 68.7 - Gastos e Perdas Investimento		6,43
68.8 - Outros		
# 68.81 - Correções Períodos Anteriores	23 551,90	35 808,68
# 68.83 - Quotizações	1 590,00	1 590,00
# 68.88 - Outros Não Especificados	2 851,15	5 256,99
# 69.18 _ Outros Juros	34 154,36	13 610,01

31.5. Outros Rendimentos e Ganhos

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
# 78.16 - Rendimentos Suplementares	92 014,98	70 784,66
# 78.4 - Ganhos Inventários	33 918,96	37 239,95
#78.7- Ganhos Em Investimentos		7 408,38
78.8 Outros		
# 78.8.1- Correções Períodos Anteriores	585,52	27 469,27
# 78.8.2- Excesso Estimativa IRC		0,01
# 78.8.3- Imputação Subsídios Investimento	1 181 605,46	1 159 183,86
# 78.8.8 - Outros Não Especificados	116 437,48	99 082,41

31.6. Acréscimos e Diferimentos

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
# 28.1.1 - Contratos a Liquidar	74 457,85	105 937,99
# 28.1.2 - Economato	4 044,99	3 512,10
#28.1.3 - Manutenção	10 945,94	11 515,23
# 28.2 - Rendas A Reconhecer	3 494,50	

31.7. Capital

A AS Águas de Santarém , EM , SA , obteve no ano de 2025 um RL de 52.970,46 € sendo decisão da Administração a seguinte aplicação de resultados :

- Reservas _ € 2.648,52
- Resultados Transitados _ € 50.321,94

Foi ainda decidida a aplicação do ICE - Icentivo à Capitalização das Empresas conforme decorre do Aumento dos capitais próprios elegíveis (al. a) do n.º 6 do art.º 43.º-D), da qual resulta um beneficio de € 6.519,61 .

Aumento Capital Elegível, no montante total de €103.239,99, respeitantes aos anos de :

Ano 2023 - € 843,98
Ano 2024 - € 47.891,71
Ano 2025 - € 54.504,30

Descrição	Saldo inicial	Saldo Final
Capital	31 277 422,97	31 277 422,97
Reservas legais	497 488,31	500 213,52
Resultados transitados	1 230 942,39	1 252 957,24
Subsídios	17 637 215,35	17 582 684,06

31.8. Devedores e Credores por Acréscimos

Administração


Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Devedores Por Acréscimos Rendimentos	654 844,93	555 282,02
# 27.22 - Credores Acréscimos Gastos		
#27.22.2- Remunerações A Liquidar	443 090,96	404 282,52
# 27.22.9- Outros Acrcs Gastos	341 066,68	321 304,32

31.9. Juros Obtidos e Suportados

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
# 69 Juros Suportados	-412 764,89	-469 805,01
# 69.1- Juros	-380 727,16	-462 527,27
# 69.8 - Out Gastos e Perdas Financeiras	-32 037,73	-21 111,37
# 79 - Juros Obtidos	7 879,72	
# 79.1.1 - Juros Obtidos- Mora	6 704,22	
# 79.1.2 - Juros Obtidos - Depósitos	1 175,50	864,94

32 - Outras informações**32.6. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

A Administração das AS Águas de Santarém, entende e após análise das Demonstrações Financeiras, a relevância de divulgar o seu entendimento relativamente aos montantes em dívida das seguintes Entidades :

- Município de Santarém, evidencia o valor em dívida de € 915 260,00, contudo considera-se que o montante é totalmente recebível, pese embora que nesta não são ainda conhecidos a forma e o momento da sua regularização, razão pela qual e dado o atraso na resolução desta dívida, entende a Administração que a mesma a 31/12/2025 seja evidenciada no Balanço como Ativo Não Corrente;
- Juntas de Freguesia de Santarém, evidencia um montante em dívida a 31/12/2025 de € 211.908,43, contudo foram celebrados acordos de dívida com vista à liquidação do saldo em dívida , no montante mensal de €1.500,00 € , pelo que é Entendimento da Administração reconhecer no balanço o montante de € 18.000,00 como ativo corrente e que resulta da liquidação que irá ocorrer no decurso do ano de 2026 em cumprimento do acordo de pagamento outorgado, e reconhecer o montante de € 193.908,43 em Ativo Não Corrente.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	1 668 489,75	1 313 992,79
Trabalhos especializados	1 203 859,47	1 033 894,91
Publicidade e propaganda	497,94	476,78
Vigilância e segurança	29 553,83	19 927,66
Honorários	16 803,60	24 020,00
Conservação e reparação	415 533,11	235 673,44
Outros	2 241,80	
Materiais	44 779,44	31 408,24
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 264,15	12 314,15
Material de escritório	3 163,27	2 753,58
Outros	21 352,02	16 340,51
Energia e fluidos	1 361 680,13	1 243 228,71
Eletricidade	1 290 136,44	1 175 683,07
Combustíveis	70 854,55	64 920,32
Outros	689,14	2 625,32
Deslocações, estadas e transportes	6 070,37	98 071,08
Deslocações e estadas	5 559,46	10 498,31
Transportes de mercadorias	510,91	520,53
Outros		87 052,24
Serviços diversos	946 401,11	902 234,25
Rendas e alugueres	248 884,28	234 650,48
Comunicação	180 487,91	191 688,52
Seguros	97 861,68	93 712,30
Contencioso e notariado	25,00	725,40
Limpeza, higiene e conforto	55 055,56	47 490,70
Outros serviços	364 086,68	333 966,85
Total	4 027 420,80	3 588 935,07

33 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

33.2. Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas

Os honorários do ROC foram, durante o ano de 2025, de €9.000,00/ano, acrescidos de Iva à taxa legal em vigor.



Águas de Santarém

Relatório do Concelho de Administração e Proposta de Aplicação de Resultados

10. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com a legislação em vigor e em cumprimento dos estatutos nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 24.º procedeu o Conselho de Administração à elaboração do Relatório de Atividades do ano de 2025.

Deste modo vem o Conselho de Administração submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Atividades e demais documentos anuais da prestação de contas e proposta de aplicação de resultados.

No Relatório estão explanadas as matérias de maior relevância ocorridas ao longo do ano e que se encontram refletidas nas respetivas demonstrações financeiras.

Nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 24.º dos estatutos da AS compete ao Conselho de Administração a apresentação de proposta de aplicação de resultados. A Empresa das Águas de Santarém – EM, S.A. encerrou o exercício de 2025 com resultados líquidos positivos de 52.970,46€ (cinquenta e dois mil, novecentos e setenta euros e quarenta e seis e cêntimos).

Estes resultados são constantes das Demonstrações Financeiras apresentadas de acordo com os normativos contabilísticos nacionais, definidos no Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Neste sentido, o Conselho de Administração propõe nos termos do artigo 24.º dos estatutos da AS, que o Resultado Líquido de 2025 tenha a seguinte aplicação:

Descrição	Valor
Reservas legais	2 648,52
Resultados transitados	50 321,94



Águas de Santarém

A.S.

Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas

11. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Exmo. Sr. Acionista o nosso relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas, bem como sobre proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, SA**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. No âmbito das nossas atribuições e competências acompanhámos, com a periodicidade e extensão consideradas adequadas, a atividade da empresa, tendo recebido da Administração e dos Serviços Administrativos da empresa todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções, não tendo tomado conhecimento de violação da lei e dos estatutos.
3. Verificámos a concordância da informação financeira constante do Relatório do Conselho de Administração com a informação veiculada pelos demais documentos de prestação de contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
4. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da empresa, emitimos a Certificação Legal de Contas, que para todos os efeitos, aqui se dá como integralmente reproduzida.
5. Na qualidade de Fiscal Único, entendemos que o “Relatório de Boas Práticas de Governo Societário” cumpre os deveres de relato estabelecidos.
6. Entendemos que os documentos de prestação de contas apresentados permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2025, bem como o resultado das suas operações do exercício findo.
7. Nestes termos somos de parecer:
 - a) Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração, bem como o Balanço, a Demonstração de resultados por natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos apresentados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
 - b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.
8. Finalmente o Fiscal Único deseja agradecer a Administração e nos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Entroncamento, 31 de março de 2026

O FISCAL ÚNICO

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda
representado por



José de Jesus Gonçalves Mendes
(ROC n.º 833 – CMVM n.º 20160459)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, SA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 71 681 061,07 euros e um total de capital próprio de 50 666 248,25 euros, incluindo um resultado líquido de 52 970,46 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

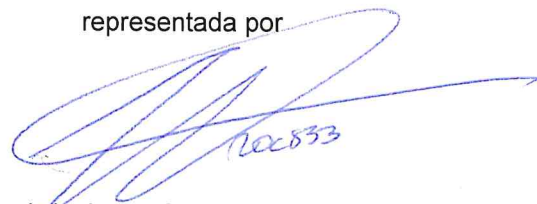
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Entroncamento, 31 de março de 2026

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda

representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes
(ROC n.º 833 – CMVM n.º 20160459)

A.S - Empresa das Águas de Santarém - EM, S.A.
Praça Visconde Serra do Pilar
Apartado 337 | 2001-904 Santarém | Portugal
T: +351 243 305 050
www.aguasdesantarem.pt



Águas de Santarém

A.S.